ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 72
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Sigismundo Gonçalves

Rio, 29.

O dr. Sigismundo Gonçalves, governador eleito de Pernambuco, partiu hoje para esse Estado, a bordo do paquete inglez «Nile».

O embarque de s. exc. foi concorridissimo, comparecendo altas autoridades e muitos congressistas.

A bancada de Pernambuco esteve presente.

O governo pôz á disposição do dr. Sigismundo Gonçalves uma bella lancha.

Varios ministros de Estado fizeram-se representar no embarque do futuro administrador de Pernambuco.

A secca no norte

Rio, 29.

Telegrammas vindos de Mossoró, Rio Grande do Norte, annunciam ser desoladora a miseria do povo.

Muitas pessôas têm morrido á fome.

Dr. Borges Monteiro

Rio, 29.

Continúa desesperador o estado do dr. Borges Monteiro, procurador da Republica nesta capital.

No Iguassú

Rio, 29.

«A Tribuna» publica uma entrevista do coronel Figueiredo Rocha sobre os horrores commettidos na fronteira de Iguassú.

São descriptos diversos assassinatos e contrabandos, que alli se têm praticado.

Dr. Paes Leme

Rio, 29.

E' grave o estado de saúde do dr. Paes Leme, director da companhia Novo Lloyd Brazileiro.

General Carlos Soares

Rio, 29.

Confirmo o meu telegramma de hontem sobre ter sido pronunciado o general Carlos Soares.

O conselho de investigação, a que respondeu aquelle general, admittiu que o vice-almirante Manhães Barretto foi o aggressor.

Obras do porto

Rio, 29.

A inauguração das obras do porto do Rio de Janeiro, hoje realisada, revestiu-se da maxima imponencia.

A população manifestava-se possuida de legitimo enthusiasmo.

O aspecto da terra e do mar era esplendoroso.

Os navios da companhia Novo Lloyd, as barcas da companhia Cantareira e outras embarcações tomaram parte em brilhante regata, na bahia de Guanabara.

Lanchas a vapor, repletas de convidados e familias de distincção, cruzavam-se no porto.

Foi offerecido nas Docas lauto almoço ao presidente da Republica.

O dr. Rodrigues Alves tinha á sua direita o dr. Lauro Muller, ministro da industria, e á sua esquerda o marechal Paula Argollo, ministro da guerra.

Ao «champagne», o sr. Walker, empreiteiro das obras do porto, brindou effusivamente ao chefe do Estado. Este, agradecendo a presença das autoridades e outros cavalheiros, que se sentavam á mesa do agape, saudou o futuro e o engrandecimento da Republica.

A bordo do paquete «Desterro», da companhia Novo Lloyd, tambem foi offerecido grande «lunch» a muitos convidados.

O «lunch» dedicado á imprensa effectuou-se a bordo do paquete «S. Salvador».

O «lunch» dos operarios effectuou-se no pontão das Docas.

O empreiteiro Walker offereceu ao presidente Rodrigues Alves uma rica escrivaninha de prata e caneta de ouro, e outra de prata ao ministro dr. Lauro Muller.

A imprensa manifesta-se jubilosa, encomiando os altos poderes do paiz.

Revolução uruguaya

Porto Alegre, 29.

O coronel governista uruguayo Borges acaba de soffrer grande derrota em Nova Palmyra.

O caudilho Nobila sitia Artigas.

EXTERIOR

Russia-Japão

Londres, 29.

Cinco navios russos navegam em direcção a Porto-Arthur.

Isso demonstra que aquelle porto não está bloqueado.

— As forças russas, bem como as japonezas, procuram occupar as margens do Tching-Tchien-Kung.

— Corre o boato de pretenderem os cossacos russos tomar a região sul de Andjon.

— As montanhas situadas ao norte do Yalú estão inteiramente cobertas de neve.

Londres, 29.

Consta que a esquadra russa, que se acha no porto de Viadivostock, seguirá em demanda da America do Sul afim de receber os navios de guerra comprados pela Russia ao Chile.

Tem-se dado pouco credito a essa noticia.

— O «Standard», em editorial de hoje, desmente a noticia que o czar Nicoláo II tenciona ir ao theatro da guerra afim de dirigir as operações contra os japonezes.

— Communicações telegraphicas vindas de S. Petersburgo noticiam que o almirante Makaroff fez fluctuar as torpedeira da marinha russa «Siini», que tinha sossobrado em Porto-Arthur.

— Em S. Petersburgo foi preso um official superior do exercito.

Accusam-no de ter traido a patria.

Reis da Inglaterra

Londres, 29.

O rei Eduardo VII e a rainha Alexandra partiram para a Dinamarca.

Sarah Bernhardt

Pariz, 29.

Sarah Bernhardt foi contractada para realizar uma «tournée» pela America do Sul, em julho proximo.

Entre as cidades escolhidas pela notavel artista figura o Rio de Janeiro.

Rainha da Hollanda

Haya, 29.

A rainha Guilhermina, da Hollanda, fará brevemente uma viagem a Italia.

Acompanhal-a-á o principe Henrique.

Inundação

Roma, 29.

Houve grande inundação em Verona.

Lynchamento

Nova-York, 29.

A população de Saint-Charles lynchou treze pretos.

Jornalistas venezuelanos

Nova-York, 29.

O sr. Herbert Bowen pediu ao governo venezuelano a punição de alguns jornalistas de Caracas, que o accusaram de receber 169 mil bolivares, pelas reclamações do Tribunal de arbitragem permanente, reunido em Haya.

O general Cypriano Castro, presidente da Republica, recusou satisfazer o pedido do sr. Herbert Bowen, dizendo sabel-o um homem honesto.

Agonisante

Buenos-Ayres, 29.

O consul allemão em Salto foi ferido por balas de revólver.

O seu estado é desesperador.

O criminoso é o organista de uma das egrejas locaes.

Medicos brazileiros

Buenos-Ayres, 29.

São esperados, por toda a semana, nesta capital, os drs. Francisco Fajardo, Afranio Peixoto, Azevedo Sodré e Lacerda Sobrinho, que, em commissão medica, vêm representar o Brazil no congresso latino de Buenos-Ayres.

Ser-lhes-á offerecido pomposo banquete.

A peste bubonica

Lima, 29.

Augmentam os casos de peste bubonica.

A MODA NO RIO

(PARA AS LEITORAS DO DIARIO)

Caras leitoras:

Veraneando por Petropolis e Friburgo onde pretendo passar algum tempo da estação calmosa, já posso dar-lhes as minhas despretenciosas informações sobre a moda n'essa duas bellas e agradaveis cidades de verão.

Tendo Petropolis a primazia como cidade elegante e luxuosa, começarei pelas noticias de lá, terminando pelas da «Suissa brazileira,» como chamam a modesta mas, tambem muito pittoresca cidade de Friburgo, onde o clima é incomparavel.

Quem não conhece a bella e encantadora Petropolis, não póde imaginar o effeito que produzem no nosso espirito maravilhado, as bellezas d'esse cantinho de terra previlegiado, ao qual a natureza prodigalizou tantos dons que a mão do homem nada mais teve a fazer do que recolhel-os, aproveitando-os para o seu goso. Accresce ser a cidade mais frequentada pela elite da nossa sociedade, principalmente *le grand monde qui s'amuse*, ahi convergindo a maior elegancia em toilettes e a moda dominando com todas as suas exigencias.

Toilettes de differentes generos, conforme a propriedade da occasião, percorrem a cidade, e as nossas elegantes, em passeio a pé, a cavallo, *charrittes bycicletes e automoveis*, ostentam tudo que ha de chic, de luxo e de bom gosto.

De manhã é realmente de um aspecto seductor, estas bellas avenidas, animadas pela presença das jovens elegantes em geral todas vestidas de branco, *coutil*, fustão etc., chapéos e sapatos iguaes. Dir-se-ia verdadeiras *andorinhas de verão*, graciosas e ligeiras como os passaros que symbolizam.

Até a hora do *five o clok tea* e do passeio á tarde, á chegada do trem, conserva-se em silencio o *mundo elegante*; irrompem, porém, as carruagens depois que o sol se esconde por traz das magestosas montanhas e, deslisando pela cidade, vão reunir-se na Estação, ponto principal e de maior movimento. Ahi póde-se a gosto admirar a variedade das lindas toilettes e eu pude tomar alguns apontamentos que transmitto ás amaveis leitoras do *Diario*.

Toilette n. 1. Vestido de voile azul *pastel* (côr da moda). A saia de grandes *volants en forme* da parte detraz, forma avental na frente. Franjas e pontos abertos guarnecem os *volants*. Corpinho bluza e pelerine curta sobre os hombros, abrindo sobre um *devant* de mousseline de soie com transparente de sêda creme. Cinto de setim Lyberty azul pastel, com fivella de prata *art nouveau*. Pontos abertos e franjas guarnecem a bluza e pelerine. Chapéo de palha crême com bouquets de flôres do campo. Sombrinha azul *pastel*. Sapatos amarellos.

Toilette n. 2. Vestido de alpaca branca. A saia de pregas com espaço de tres em tres, apenas encosta ao chão (*genero trotteur*). Bolero curto pregueado, com golla de renda grossa. Devant de taffetas amarello claro, com gravata *rabat*. Chapéo canotier branco com chous de fitas amarellas. Sombrinha amarello claro. Sapatos brancos.

Toilette n. 3. Vestido de cassa *art nouveau*, com ramos de todas as côres misturando-se. Saia guarnecida por babados com rendas formando sobre saias. Corpinho muito franzido e bluzado, com uma grande *berthe* de renda, collocada sobre os hombros. Mangas *bouffantes* terminando por babados com rendas. Cinto de velludo preto. Chapéo de palha beige levantado ao lado com uma grande pluma branca e guarnecido de velludos pretos. Sombrinha de renda preta. Sapatos pretos.

Para finalizar as noticias de Petropolis, notarei ainda duas toilettes, sendo uma de Cassino e outra uma *desabillée*, de five o clok tea:

Toilette de Cassino. Elegante e primaveril: vestido de filó *point d'esprit*, branco, com transparente de setim branco. Saia com tres babados franzidos e sobrepostos e bordados por pequenas *ruches* de fita de setim branco. Corpinho decotado redondo e coberto por um lindo *fichú* de filó, guarnecido igualmente de *ruches* de fita de setim branco. Ata o *fichú* um laço de velludo azul turqueza, do qual compõe-se tambem o cinto de feitio *corselet*. Mangas até meio braço. Duas turquezas ás orelhas, completam a toilette.

Sapatos de setim branco e luvas de pellica branca, compridas.

Toilette desabillée. De genero Empiro, esta toilette é toda de *plissée soleil*, côr de rosa pallido. Grande golla de renda de applicação, presa por um laço de velludo preto, caindo em pontas compridas, mangas *plissée soleil*, guarnecidas de renda. Sapatos de vernis preto, com fivella de *similé* e meias pretas rendadas.

Ao bulicio de Petropolis succederam-se os meus dias tranquillos de Friburgo.

Ahi a vida calma e regeneradora do campo, com quanto mais salutar, não offerece ao chronista a variedade de toilettes da elegante cidade presidencial.

As toilettes são em geral muito simples, sobresaindo as saias com bluzas differentes, como traje usual e diario. No entanto vê-se uma ou outra elegante, vestida com mais luxo em visita ao Club, mas, são excepções e o luxo parece banido d'esta cidade onde a vida intima e familiar não se póde harmonizar com as ostentações de um mundo de etiquetas e formalidades como o da bella Petropolis.

Aqui raramente os chapéos são usados; em compensação capricham nos penteados, tendo-se occasião de admirar lindos cabellos ondulados. As luvas são prescriptas. A hora mais animada é á chegada do trem, chamado «de passeio», mas, a temperatura da noite, não permitte exhibição de toilettes, vendo se no entanto, grandes jaquettes de genero moderno de mangas amplas e coquettes mantilhas cobrindo as cabeças.

Tendo finalizado as noticias que comprometti-me a dar-lhes, fecho esta correspondencia, (retardada pela minha ausencia da Capital) com algumas novidades que chegam-nos de Pariz.

Principiarei pela novidade dos cintos de pellica, pintados á mão e alguns com incrustações de pedras de côr e bordados a ouro, lembrando os do tempo byzantino.

Tambem ha muita phantasia e luxo nos sapatos de soirée. Além dos de setim, verniz, *peau de daim* já conhecidos, usam-se os de tecidos de ouro e prata.

Os enfeites de ouro e prata são igualmente usados nos vestidos em galões, etc.

Nos feitios não ha grande variedade, notando-se apenas alguma differença nas mangas que serão usadas de fazendas diversas em tecido e côr dos vestidos.

As mangas modernas são feitas de uma só peça do hombro e pala.

Continuam a fazer furor as saias *plissée soleil*, tanto em vestido de passeio como de *soirée*.

Este feitio de saia é muito elegante e chic.

As bluzas elegantes fazem-se de mousseline de soie e o que é original e julgo de bom gosto, são guarnecidas por *festões de rosas* da mesma mousseline.

Ricos corpinhos de seda, velludo etc., bordados a pregos de aço, são uma novidade de apparencia luxuosa, mas na realidade permittem-nos renovar e tornar muito elegante, algum vestido, já um pouco fanó e fóra da moda. O meio é simples e facil:

Tomemos para experiencia um vestido de seda preta, meio justo de corpo e mangas.

Comecemos por alargal-o em toda a frente que abriremos para deixar vêr um *devant* de mousseline de soie azul celeste ou rosa pallido. O mesmo faremos ás mangas na parte inferior, terminando-as por um bouffant de mousseline de soie igual ao devant que formará como uma segunda manga. Este corpinho poderá ser bordado a aço, *cabochons* de turquezas ou coraes, combinando com a côr que adoptar-nos para o *devant* e *bouffant* do corpinho.

E por hoje é tudo.

Henriette.

Rio, 20 de Março.

NOTAS INDISCRETAS

Está de malas arrumadas para a Europa o sr. barão de Casa Forte.

No proximo sabbado, sabbado de alleluia, s. exc., assim por volta das 4 da tarde, estará, á bordo do *Nile*, barra afóra pelas aguas verdes do Atlantico.

O sr. barão leva o seu passaporte perfeitamente em regra, escripto no bello cursivo da policia, com todos os dizeres dos seus titulos honorificos: *primeiro barão de Casa Forte, fidalgo da extincta casa imperial do sr. d. Pedro II, coronel chefe do estado maior da guarda nacional e vice-consul do Chile.*

Dentro de poucos dias, s. exc. estará livre da dysenteria de Pernambuco, passeiando a sua importancia nas avenidas de Paris, ralando de inveja aos burguezes cá da terra.

S. exc. vae descansar das fadigas commerciaes e das agruras partidarias.

O sr. barão tem embocadura para a politica, mas, homem sizudo e grave, amigo de Seneca e de Platão, s. exc. tem sido um martyr da idéa republicana desde os tempos de Leão Coroado.

As suas crenças não crescem ou diminuem com a influencia da lua, como as marés; ao contrario, s. exc. é sempre o mesmo homem e si hoje apoia o barão de Lucena é porque s. exc. foi quem recebeu o legado de Caneca, de Pedro Ivo e dos outros valentes sacrificados pela liberdade.

Lá, no velho mundo, o sr. de Casa Forte vae beber novos alentos para a sua fé.

— Bôa viagem, barão.

Nós somos mais amigos de s. exc. do que s. exc. mesmo póde pensar.

E antes que lhe acenemos com o lenço o adeus da saudade, deixando-o na amurada do vapor, queremos dar-lhe uns conselhos, si s. exc. não se melindra.

O sr. barão vae visitar os grandes centros da civilisação européa e não convirá que s. exc. commetta alguma imprudencia que o possa collocar mal perante os homens do tom.

Ainda nos lembramos de que o sr. barão, acompanhando a poucos dias a procissão de Passos, mastigava escandaloso pedaço de grude!

Oh! seria horrivel!

Custa tão pouco s. exc. munir-se de um qualquer *Manual de Civilidade*, esse, por exemplo, que o sr. Ramiro Costa, da *Livraria Contemporanea* organisou para uso das familias...

Para que nos tornemos amaveis, decorosos e agradaveis para com as outras pessôas, precisamos observar um conjuncto de attenções e delicadezas.

Os francezes embirram solemnemente com o arroto e si alguem *s' oublie* deante delles está inteiramente desprestigiado.

Acautele-se o sr. barão.

Aqui, s. exc. frequenta o *Club Internacional* de largo e bamzeiro chapéo de manilha, desabado, frondoso como uma oiaya.

Em Paris, nos clubs elegantes, o sr. barão seria alvo da risota si se apresentasse assim com essa umbrella e correria o risco de produzir um eclipse total do sol.

Tenha cautela s. exc.

Ao despedir-se de Ulysses, Callipso canta-lhe no *Tim-tim*:

Tem por lá muito juizo...

— Bôa viagem, barão. Juizo e... castanhas, é o que lhe desejamos.

NA MACIOTA...

CCCXXI

Maia, que fim levaste?
Ninguem te vê, não vais a parte alguma,
Já não se diz de ti coisa nenhuma...
Como te transformaste!

Antigamente, sim! tudo valias:
Maia—o dôce vocabulo dengoso,
Meigo, macio, unctuoso
Era o *mot d'ordre* dos passados dias...

Hoje, esquecido, triste entre os mais tristes,
Tão arredio estás, tão molle e esquivo,
Que já nem mesmo sabes tu que existes
E é Babá quem nos diz que inda estás vivo...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 28 do corrente o sr. dr. governador removeu os promotores publicos—bacharel Diogenes Gonçalves Penna, do municipio de Serinhãem para o de Bonito e o deste, bacharel Herculano Lins Caldas, para o de Serinhãem, marcando-lhes o prazo de 20 dias, para assumirem o exercicio de suas funcções.

Senado de Pernambuco

Effectuou-se, hontem, a 11ª sessão, sob a presidencia do exm. sr desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. José Osorio, Francisco Corrêa, Cornelio Padilha, Albino Silva, Antonio Pernambuco, Barros Rego, Coêlho de Moraes, Eduardo d'Oliveira, Motta Silveira, Joaquim Guimarães, Pinheiro Ramos e Albino Meira.

Foi lida a acta da sessão anterior e, submettida á discussão, approvada sem debate.

Não houve expediente.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na 1.ª hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Submettido á discussão o projecto da camara n. 9 de 1903 (emendas e addições á constituição do Estado), foi o mesmo sem debate approvado e, a requerimento do sr. Antonio Pernambuco, dispensado do interesticio.

Exgottou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 3.ª discussão dos projectos da camara ns. 9 e 79, ambos de 1903 e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem a 1ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Pereira Tejo, João Elysio, Francisco Synesio, João Coimbra, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Euphrasio Cunha, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Honorato Marinho, Meira Filho, Leopoldo de Gusmão e Araujo Lima.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios, os srs. Oswaldo Machado e Nobre de Lacerda.

Deixaram de comparecer, sem causa participada, os srs.: Faria Neves, Arthur de Albuquerque, Severino Montenegro, João Gonçalves, Domingos Gonçalves, João Pontual, Joaquim Bandeira, Lisbôa Coutinho, Samuel Hardman, Manoel Jardim, Pereira da Costa, Henrique Lins, Boulitreau, Domingos de Abreu, Gonçalves da Rocha e Affonso de Barros.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente, por falta de numero para a votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario do senado, remettendo o projecto ali iniciado, sob o n. 2, autorizando o governador do Estado, a mandar fazer os reparos que necessitam os açudes de Caruarú e S. Caetano da Raposa.—A' commissão de obras publicas, colonização, commercio, agricultura, artes, navegação e industria.

Officio do sr. secretario do Estado da Parahyba, remettendo leis e decretos daquelle Estado, referentes aos annos de 1893 a 1899.—A' archivar.

O sr. Leopoldo de Gusmão, usando da palavra, mandou á mesa, o seguinte requerimento: «Requeiro que seja nomeada uma commissão para receber o illustre desembargador Sigismundo Gonçalves, no dia de seu desembarque. Sala das sessões da camara, 29—3—904.—Leopoldo Gusmão.»

Apoiado este requerimento, ficou sobre a mesa para ser submettido á approvação na proxima sessão, tendo, entretanto, o sr. presidente nomeado para a commissão requerida os srs. Leopoldo Gusmão, Oswaldo Machado e Albino Meira Filho.

Tendo se excusado a fazer parte desta commissão o sr. Oswaldo Machado, o sr. presidente nomeou para substituil-o o sr. Euphrasio Cunha.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e não havendo trabalhos de commissão, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes, para sabbado, a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta. Expediente:

1.ª parte. Requerimentos, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

2.ª parte. 3.ª Discussão do projecto n. 4, (credito) e trabalhos de commissões.

Acompanhado pelo seu ajudante de ordens, o sr. major Antonio Peregrino de Faria, visitou hontem o *Dispensario* da Liga contra a tuberculose, o honrado sr. governador do Estado, dr. Gonçalves Ferreira.

Recebido pela directoria da associação, percorreu s. exc. o edificio, demorando-se algum tempo na secretaria, onde lhe foi entregue, orando o sr. dr. Lisbôa Coutinho, o titulo de socio bemfeitor da Liga.

O digno chefe do nosso Estado agradecendo a homenagem que acabava de receber, enalteceu os serviços prestados á população pelos esforçados membros da directoria offertante.

No livro dos visitantes do *Dispensario* escreveu s. exc. tambem elogiosas referencias á digna directoria que ali se achava reunida e a seu presidente, o sr. dr. Octavio de Freitas.

OLINDA

Escreve-nos o sr. major Manoel S. das Mercês, delegado de policia da antiga capital:

«Não se cansa o *Correio do Recife* de lançar á conta das autoridades policiaes de Olinda quantas historias de caracter delictuoso engendra o cerebro obcecado de seus redactores.

Delegado de policia deste municipio, contesto a noticia que sob a epigraphe *Olinda* vem inserta no referido vespertino em seu numero de ante-hontem.

E' certo que do livro de entradas e saidas de presos a cargo do carcereiro, consta que dois individuos, capturados em Paulista, foram recolhidos á cadeia desta cidade na sexta-feira da semana atrazada. Um delles, Manoel Baptista de Souza, foi posto em liberdade na segunda-feira seguinte. O outro José Fructuoso Francisco, ladrão de cavallos, acha-se ainda detido.

E' falso, porém, absolutamente falso que qualquer dos dois tenha soffrido a menor violencia, o que facilmente verificará, quanto ao primeiro, quem fôr á Caboatam onde elle reside e para onde immediatamente se dirigiu após ser solto em companhia, creio que de um seu irmão, e quanto ao segundo quem se dignar de vir vel-o na cadeia desta cidade.

Mas uma vez erraram o alvo, os que, anciosos de melindrar o emerito sr. coronel Ferreira Junior, não escrupulizam em se servir de calumnias facilmente desmascaradas.

Saiba agora o *Correio*: A direcção politica de Paulista, localidade escolhida pelos *conteurs* de sua redacção para theatro das scenas tragicas que phantasia, não pertence somente ao digno sr. coronel Ferreira Junior, é por ella responsavel o illustre senador Estadual coronel Padilha, que todos sabem ser egualmente incapaz de autorizar ou apoiar arbitrariedades.

Como delegado de policia affirmo que, se fossem reaes as historias narradas, pelo *Correio*, não me faltaria energia para promover a punição dos culpados e conscio de que sei cumprir os meus deveres, declaro que assumo inteira responsabilidade do policiamento deste municipio».

Sobre o mesmo assumpto, procurou-nos o sr. capitão Manoel Dias de Toledo, subdelegado de Paulista, que confirmou tudo quanto narrára a carta, que hontem publicámos a respeito.

Em nosso escriptorio tambem esteve um dos individuos apontados como victimas de espancamento, que o *Correio* noticiou, individuo que aliás nega terminantemente ter soffrido qualquer violencia por parte das referidas autoridades policiaes.

Em uma carta aberta ao dr. Rosa e Silva, escripta de Garanhuns, publicou ante-hontem o *Correio do Recife*:

«Vemos tambem o districto de Brejão, dotado de solo fertil e apropriado á cultura do café, transformado em velhacouto de criminosos, vindos de varios pontos deste Estado e dos de Alagoas e Parahyba, e protegidos todos pelo juiz de direito do municipio! Esses criminosos atacam os transeuntes pelas estradas, de sorte que é um perigo enorme passar-se pelo referido logar. Isto mesmo póde attestar, si v. exc. o quizer, um illustre empregado do Correio, em viagem pelo interior, a serviço da repartição, onde é geralmente conhecido como um funccionario correcto e que não é suspeito para v. exc.»

Dois empregados do Correio estiveram em commissão ultimamente em Garanhuns: o major Godofredo de Abreu e Lima e o capitão Manoel Affonso de Castro Nunes.

Ambos esses funccionarios nos procuraram hontem, autorisando-nos a declarar que dão attestado da tranquillidade que reina n'aquella região.

O sr. major Godofredo Lima accrescentou que, havendo levado em sua companhia sua familia, alli encontrou completa segurança.

Quando ao capitão Castro Nunes, disse-nos que, viajando, dia e noute, nada vio que causasse sustos ou receios.

NO LAR

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Olivia Augusta da Silva, presada irmã do nosso querido redactor chefe, Arthur Orlando.

As virtudes que ornam a alma generosa e bôa da distincta anniversariante, fazem da data de hoje, festivo dia não só para a familia que a estremece como ainda para as pessôas a cuja sympathia e amisade se impõe a exma. sra. d. Olivia.

Cumprimentando-a, enviamos-lhe sinceras saudações.

— O sr. Manfredo Borges da Fonseca e sua consorte a exma. sra. d. Olga Chacon Borges da Fonseca, tiveram a amabilidade de participar-nos o nascimento de seu filhinho José.

Felicidades.

O sr. commandante geral da força policial do Estado coronel Leoncio Pinto Ribeiro, dirigiu-se hontem ao meio dia, acompanhado por seu estado maior e pelos commandantes de corpos, ao quartel do 40.º batalhão de infanteria onde foi cumprimentar a sua briosa officialidade.

Alli recebidos os visitantes com a maxima gentileza e ao som das bandas do referido batalhão e da ala direita do regimento de infantaria, em breve porém significativa allocução, o sr. coronel Leoncio deu as bôas vindas a distincta officialidade, respondendo-lhe o sr. major Eduardo Silva, que em amistosas palavras, agradeceu em seu nome, no do illustre commandante e no dos seus companheiros a prova de amisade e camaradagem que lhes erão tributadas.

Deixou de assistir a visita por motivo de molestia, o sr. tenente coronel Alberto Gavião, digno commandante do 40.º.

O *Correio do Recife* publica todos os dias entre os seus annuncios o seguinte:

«*O bacharel Turiano Campello* lecciona primeiras letras e preparatorios em casas particulares.»

Pois bem, como uma reclame desse annunciado curso, o bacharel Turiano Campello escreveu hontem o seguinte artigo editorial:

«Os russos do *Diario*, não ha duvida, são os melhores informados á respeito de guerra.

Assim é que *elles* criticando um dos nossos telegrammas de ante-hontem sobre o conflicto russo japonez, *começou* a sua desenchabida critica do seguinte modo.»

Depois disso, só a gente perguntando, como o proprio *Correio*:

«Tem s. s. conhecimento e habilitações para occupar uma cadeira de lente?»

Responda quem puder...

ALMA RELIGIOSA

Celebraram-se hontem, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, os suffragios por alma da inditosa d. Maria das Dôres de Albuquerque Mello Siqueira, a mandado de sua familia.

Estiveram muito concorridos, notando-se entre as pessôas presentes, as seguintes: general Julião Augusto de Serra Martins e familia, tenente Philadelpho Pereira Dutra, representando o sr. coronel Leoncio Pinto Ribeiro, dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, dr. João Joaquim de Freitas Henriques, coronel Beltrando Pedro de Azevêdo, majores Antonio Peregrino de Faria e Alfredo dos Anjos, dr. Affonso Viriato de Medeiros, dr. Marianno de Medeiros, dr. Manoel Netto Carneiro Campello, Luiz Pereira de Oliveira Faria, dr. José Antonio de Almeida Cunha, dr. Celso Quintella e familia, dr. Barretto de Sampaio, dr. João Alves Pereira de Lyra, Francisco de Paula Lopes, capitão Manoel José de Sant'Anna Araujo, dr. Luiz Gonzaga, Leon Gerard, capitão José Temporal, capitão Bento Temporal, major Eduardo Pernambuco, Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira e familia, dr. Pedro de Assis Rocha, d. Maria Carolina R. Temporal e familia, d. Maria do Carmo Temporal Braga, Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira, Carlos Alves da Silva, d. Maria Peretti, Canuto Silva, coronel João R. de Moura, José Candido de Moraes Filho, Francisco Pedro Gonçalves Ferreira Junior, Antonio Lins Vieira e d. Guilhermina de Barros Carneiro e familia.

⁜ Missas annunciadas para hoje:

Por d. Lydia Barbosa Carneiro de Albuquerque, ás 8 horas, nas matrizes de Jaboatão e Caruarú.

Por d. Celecina Carvalho Pinto da Silva, ás 8 horas, na egreja do Espirito Santo.

Pelo coronel Francisco de Miranda Leal Seve, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista.

⁜ Suffragando a alma do nosso malogrado collega dr. João Baptista de Albuquerque Sales, rezar-se-ão ás 8 horas do dia, na matriz da Graça, no dia 6 de abril proximo, as missas mandadas celebrar por sua familia, as quaes por justos motivos não poderam ter logar hontem, segundo anniversario do seu fallecimento.

⁜ Por falta de sacerdote, deixa a familia do inditoso moço Carlos Alberto de Mello, de fazer celebrar missas hoje em commemoração ao 2º anniversario de seu fallecimento.

Fal-o-á porém na proxima segunda-feira, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonoi.

Como implicadas no furto de um relogio e corrente de prata pertencentes ao machinista do theatro Santa Izabel, sr. Alfredo José Augusto Ferreira, furto praticado na tarde de domingo ultimo, naquella casa de espectaculos, foram presas hontem as mulheres Philomena Joaquina do Rosario, Josephina Joaquina de Jesus e Constancia Maria da Conceição.

Todas tres foram recolhidas á detenção.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Dia 28

O dr. Costa Ribeiro visitou os predios ns. 23, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34 e 36 á rua da Senzalla Nova e 7, 9, 11, 15 e 19 do becco Largo.

Mandou proceder a desinfecção em 1 predio e intimou os proprietarios dos predios ns. 1, 13, 17, e 21, do becco Largo e 35, 37 e 38 á rua da Senzalla Nova a mandarem as chaves á esta Inspectoria para serem visitados.

Dia 29

Visitou os predios ns. 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13 e 15 do becco das Miudinhas, fazendo sete intimações, assim como intimou o proprietario do predio n. 6 no becco das Miudinhas á trazer as chaves do mesmo a esta Inspectoria.

A semana santa no Recife

Os templos catholicos desta capital preparam-se para commemorar condignamente a sagrada paixão de Christo.

Effectuar-se-ão, com a solemnidade do ritual nas egrejas discriminadas, os actos seguintes:

MATRIZ DA BOA-VISTA

Hoje—Missa rezada ás 5 horas da manhã, em seguida á qual sairá a procissão do Senhor aos enfermos da freguezia.

Amanhã—Missa solenne ás 7 horas e communhão paschoal e Santo Sepulchro, ás 4 horas da tarde, lava-pés e sermão pelo rvdm. padre Augusto Alvaro da Silva.

Sexta-feira—Missa de Presantificados ás 9 horas, canto da Paixão e sermão pelo sr. bispo d. Luiz; ás 5 horas da tarde o piedoso exercicio da Via-Sacra e tocante acto da Soledade de Maria com sermão pelo rvdm. padre Ananias.

Sabbado—A's 7 horas da manhã benção do fogo e da Pia, canto do Preconio e missa solenne de alleluia.

Domingo de Paschoa—Missa solenne, ás 5 horas da manhã e ás 7 horas missa parochial, deixando de haver missa ás 11 horas.

MATRIZ DO CORPO SANTO

Amanhã—Missa solenne ás 11 horas da manhã, communhão geral, exposição do S.S. Sacramento em *Laus Perenne* e denudação dos altares.

Sexta-feira santa—Adoração da Cruz e missa dos Presantificados ás 9 horas da manhã.

Domingo da Ressurreição—Missa de Paschoa ás 9 horas do dia.

MATRIZ DA GRAÇA

Amanhã—Missa solenne ás 9 horas, communhão paschoal e exposição do Santissimo Sacramento em *Laus Perenne*.

Sexta-feira—A's 7 horas da manhã o acto da paixão, adoração da cruz e missa propria do dia; á tarde, ás 4 horas, leitura da paixão em portuguez e exercicios piedosos.

Sabbado—Benção d'agua do baptismo e missa de alleluia.

Domingo—Missa cantada ás 9 horas.

EGREJA DA MADRE DE DEUS

Amanhã—Missa solenne com exposição do Santissimo Sacramento ás 10 horas, denudação dos altares; á tarde ás 4 horas, lava-pés e sermão pelo padre Hermeto Pinheiro.

Sexta-feira santa—Missa dos Presantificados, canto da paixão, adoração da Cruz ás 8 horas e sermão pelo vigario da Graça, padre Zeferino Velloso; á tarde ás 4 1/2 horas, descimento da cruz, sermão pelo vigario João Augusto, procissão do Senhor Morto; ao recolher, sermão de lagrimas pelo vigario Francisco Cavalcanti.

Sabbado de alleluia—Missa de alleluia, ás 8 horas, benção do fogo e prophecias.

Domingo de Paschoa—Missa solenne ás 6 horas da manhã e procissão de ressurreição ás 8 horas.

A orchestra está confiada ao professor Manoel Americo.

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Amanhã—Missa cantada ás 8 horas da manhã, exposição do S.S. Sacramento no sepulchro, e denudação dos altares; ás 4 horas da tarde lava-pés, sermão e em seguida o acto de trevas.

Sexta-feira—Missa dos presantificados ás 8 horas da manhã, canto da paixão, e sermão; ás 4 horas da tarde o acto da via-sacra e sermão.

Sabbado—A's 7 horas da manhã benção do fogo, canto do Preconio paschoal, prophecias e missa solenne de alleluia.

Domingo da ressurreição—Missa solenne ás 7 e 1/2 horas da manhã, ás 5 horas da tarde benção do S.S. Sacramento.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Amanhã—A's 10 horas da manhã: missa solenne, communhão geral, exposição do Santissimo Sacramento em *Laus Perenne* e denudação dos altares; ás 4 1/2 horas da tarde, lava-pés e sermão pelo rvdmo. conego Castro.

Sexta-feira—A's 7 1/2 horas da manhã, missa dos Presantificados, officio solenne da Paixão, adoração da Cruz e sermão pelo padre dr. Hermeto Pinheiro; ás 4 horas da tarde, descimento da cruz, sermão pelo monsenhor Alberto Pequeno e procissão de enterro, percorrendo as ruas: Camboa do Carmo, Flores, Nova, Cabugá, praça da Independencia, Crespo, Imperador (trecho entre a rua do Crespo, e praça Dezesete), praça Dezesete, Queimado (parte), Livramento, Direita, travessa de S. Pedro, Hortas, a recolher; em seguida sermão de lagrimas pelo monsenhor Alberto Pequeno.

Sabbado—A's 7 horas da manhã, officio de alleluia, benção da pia, do fogo e do cyrio paschoal, canto do Preconio, prophecias, lithanias, missa solenne e canto das vesperas.

Domingo de Paschoa—A's 6 e 1/2 horas da manhã: missa solenne e procissão da ressurreição, seguindo o mesmo itinerario da de sexta-feira.

CONVENTO DA PENHA

Amanhã—A's 10 horas, missa solenne, sendo a cantoria dirigida por distinctas senhoras, irmãs terceiras; communhão geral (para todos aquelles que estiverem convenientemente preparados mediante uma bôa e santa confissão); exposição do Santissimo Sacramento em *Laus Perenne* e denudação dos altares.

Sexta-feira santa—A's 8 horas da manhã, missa dos presantificados, officio da paixão, adoração da cruz e sermão; ás 4 horas da tarde, via-sacra, sermão de lagrimas e cantico de *Stabat mater*.

Sabbado santo—A's 8 horas da manhã, benção do fogo, Preconio paschoal, prophecias, litanias, missa solenne de alleluia e canto de vesperas.

Domingo da ressurreição—Missa solenne ás 8 horas da manhã.

CONVENTO DE S. FRANCISCO

Amanhã—Missa cantada, ás 8 horas da manhã, exposição do S.S. Sacramento no sepulchro e denudação dos altares; ás 4 horas da tarde, lava-pés, sermão e em seguida o acto de trevas.

Sexta-feira—Missa dos Presantificados ás 8 horas da manhã, canto da paixão e sermão; ás 4 horas da tarde o acto da via-sacra e sermão.

Sabbado—A's 7 horas da manhã benção do fogo, canto do Preconio paschoal, prophecias e missa solenne de alleluia.

Domingo da ressurreição—Missa solenne, ás 7 e 1/2 horas da manhã; ás 5 horas da tarde, benção do S.S. Sacramento.

— Relação dos membros das irmandades do S. S. Sacramento e das Almas, da matriz da Bôa Vista, que farão guarda ao Santo Sepulchro, segundo as horas:

10 1/2 ás 11 padre José Ananias da Silva e José Theotonio Domingues.

11 ás 11 1/2 João Cardoso Ayres e Antonio Francisco Braga.

11 1/2 ás 12 dr. Francisco de Athayde Martins Ribeiro e Juvencio Jacobino.

12 ás 12 1/2 major Izidoro Mattos Ferreira e José Pereira Martins.

12 1/2 á 1 coronel Alexandre Padilha e Affonso d' Assumpção Oltes.

1 á 1 1/2 Julio Cezar Cardoso Ayres e Sebastião Amaral.

1 1/2 ás 2 João Leopoldino do Rego e José Antonio Martins.

2 ás 2 1/2 desembargador Liberato Coutinho e José F. Figueirêdo.

2 1/2 ás 3 dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda e Franceilino Domingues da Silva.

3 ás 3 1/2 Arthur dos Santos Oliveira e dr. Zeferino Agra.

3 1/2 ás 4 Hermogenes Fernandes Lima e Candido S. da Silva.

4 ás 4 1/2 Henrique da Costa Carvalho e Luiz José Salgado.

4 1/2 ás 5 dr. Joaquim da Silva Cabral e Adelpho Guimarães.

5 ás 5 1/2 Frederico Magalhães da Silva e José Luiz Salgado.

5 1/2 ás 6 Alberto Borges Pereira e Virgilio Alves Rebello.

6 ás 6 1/2 Manoel Pereira de Araujo Vianna e Antonio Bonomio dos Santos.

6 1/2 ás 7 Antonio Ambrosio de Vasconcellos e José Luiz da C. Pantaleão.

7 ás 7 1/2 dr. Augusto C. Pessôa Caldas e José Fortunato de Mello.

7 1/2 ás 8 Antonio Alves Vilella e José R. Peixoto.

8 ás 8 1/2 dr. Braz Florentino Henrique de Souza e José Aniceto dos Reis.

8 1/2 ás 9 dr. Luiz Emygdio R. Vianna e Manoel Silvino da Silva.

9 ás 9 1/2 Manoel Sant'Anna Araujo e Pedro José Esteves.

9 1/2 ás 10 Victoriano Borges Pereira e Caetano Moscarelli.

SEXTA-FEIRA

6 ás 6 1/2 Abilio Magalhães da Silva e Antonio Portella.

6 1/2 ás 7 major Leonidas Loureiro e João Leopoldino do Rego.

7 ás 7 1/2 dr. José Salazar da Veiga Pessôa e Manoel de Sant'Anna Araujo.

7 1/2 ás 8 dr. Antonio Gomes de Sá e José da Penha Bezerra de Menezes.

8 ás 8 1/2 dr. Landelino Camara e José Marques Ferreira.

8 1/2 ás 9 dr. José Honorio Bezerra de Menezes e José Manoel de S. Oliveira.

9 ás 9 1/2 Joaquim Alves Mendes Guimarães e dr. Celso Quintella.

9 1/2 ás 10 dr. Celso Florentino Henrique de Souza e o desembargador Alcebiades Dracon de Albuquerque.

VARIAS

Em visita ao amavel prelado diocesano, esteve hontem durante o dia, no Palacio da Soledade, o illustre sr. dr. governador do Estado.

S. exc. ali demorou em agradavel palestra com o sr. d. Luiz.

Acompanhou o sr. dr. governador nessa visita, o seu ajudante de ordens, sr. major Antonio Peregrino de Faria.

×

Por seguir hoje para a cidade de Belmonte, enviou-nos hontem, por cartão, as suas despedidas, o sr. Innocencio M. Lopes de Mendonça Junior.

Bôa viagem.

×

Solicitam por nosso intermedio, ao sr. dr. governador do Estado, a prorogação do prazo para pagamento, na recebedoria, do imposto da *Recife Drainage*.

Se fôr justo o pedido, certamente attendel-o-á s. exc.

×

Para o Rio Grande do Norte, seu Estado natal, seguiu hontem a bordo do *Manáos*, o academico sr. José Augusto Ribeiro, ha pouco approvado plenamente nos exames do 3.º anno da faculdade de direito.

×

Visitou-nos hontem o sr. Eduardo de Carvalho V. de Souza, tabellião publico no municipio de Amaragy.

Agradecemos-lhe a gentileza.

×

Hoje, por occasião da procissão do Senhor aos enfermos que sae da matriz da Bôa Vista, ás 7 horas do dia, o sr. bispo d. Luiz irá em pessôa administrar o S. S. Sacramento ao seu amigo o monsenhor Augusto Franklin que ha cerca de um anno guarda o leito.

×

De accôrdo com a praxe adoptada em annos anteriores, na proxima sexta-feira santa, não haverá trafego nas vias ferreas do Limoeiro, S. Francisco e seus ramaes, sob a direcção da *Great Western*.

×

Terminará amanhã a matricula para as aulas do curso, mantido pela Associação dos empregados no commercio.

×

Tambem finalizará amanhã o prazo para a quinta entrada, a razão de 10 °/. do capital da fabrica de tecidos de canhamo e juta.

×

De passagem para o Amazonas esteve hontem nesta capital a bordo do *Manáos*, o alferes sr. dr. Firmo Ribeiro Dutra.

Destina-se ao Acre, onde vae dirigir a construcção de um quartel para a força federal que tem de estacionar ali e para esse fim o dr. Firmo já leva traçado os necessarios planos.

×

O sr. W. F. Nosworthy gerente da *Western telegraph*, publica na secção competente, um desmentido á noticia dada ha dias por uma folha da manhã, de que telegrammas da Europa para Buenos-Ayres eram aqui retidos e divulgados.

×

A bordo do *Jacuhype*, regressa hoje a Aracajú, onde exerce o cargo de agente das loterias nacionaes, o estimavel sr. Manoel de Moraes.

Em commissão da Inspectoria de hygiene segue hoje para a cidade de Pesqueira, onde vae prestar serviços medicos á molestia que ali grassa epidemicamente, o sr. dr. Eustaquio de Carvalho.

×

No caracter de encarregado do consulado da Suissa neste Estado, acaba de assumir as respectivas funcções, o sr. Charles Zuberbukler, visto achar-se ausente o consul effectivo, sr. Daniel Stuiff.

×

Na proxima sexta-feira santa apenas haverá na via-ferrea de Caruarú, os seguintes trens, tocando em todas as estações:

De Jaboatão para o Recife, ás 9.45 da manhã e desta para a mesma cidade ás 7 horas da tarde.

×

Com o intuito de permutal-as por outras, enriquecendo as suas estantes, a bibliotheca da Faculdade de direito acaba de dirigir aos litteratos Pernambucanos, circulares firmadas pelo seu director, o sr. dr. João Evangelista da Frota Vasconcellos, pedindo-lhes os exemplares disponiveis das obras que tiverem publicado.

Cavalheiro que nos merece credito, affirmou-nos que na cidade da Escada estão se passando irregularidades que podem viciar os casamentos effectuados, pelo respectivo juiz do districto.

Na ausencia desse funccionario, o seu escrivão entende poder levar a effeito os mesmos actos, quando a lei clara e terminantemente exige a presença do juiz.

Não sendo apenas um contracto a registrar e sim uma ceremonia em que até os termos e palavras estão expressamente determinados na lei, claro é que só o juiz competente ou seu substituto legal poderá ultimar os referidos actos.

Se realmente se tem effectuado casamentos com a unica presença do escrivão, isso demonstra um abuso á que deve pôr termo a autoridade competente.

Da casa *Costa Campos*, á rua Barão da Victoria n. 46, João Cavalcante de Albuquerque e Manoel Joaquim Gabriel, hontem ás 10 horas da manhã, furtaram dois pares de calçado que estavam á amostra.

Ambos foram presos e recolhidos á casa de detenção.

×

Foi determinado ao commandante do regimento que mandasse uma escolta ao municipio de Alagôa de Baixo, buscar o soldado do mesmo regimento Raymundo Ferreira da Costa, que achando-se ausente do quartel, ali fôra capturado pelo commandante do respectivo destacamento.

PEQUENAS NOTICIAS

Diz a *Noticia* do Rio, que será applicado ás obras do porto do Recife o mesmo mechanismo financeiro das obras do porto do Rio de Janeiro, e, tratando das obras do porto da Bahia, affirma que ha certa difficuldade na realização dellas em consequencia da concessão anteriormente feita.

×

Com a presença do dr. Lauro Muller e de muitas outras pessôas gradas, foi inaugurada, no Rio, a exposição do mappa rural do Brazil que vai figurar na exposição de S. Luiz.

×

Lê-se na *Gazeta de Noticias* de 21 do corrente:

«Olavo Bilac, Bandeira Junior e Guimarães Passos emprehenderam uma tarefa cuja utilidade é indiscutivel: trata-se da publicação de um *Guia do Brazil*, cuidadosamente feito, contendo toda a sorte de informações e impresso em francez.

Póde-se desde já prever que esse *Guia* subdividir-se-á com o tempo em guias parciaes de cada Estado.

O plano que preside á sua concepção é o mesmo das obras de Baedecker e Johannes, e ainda com maior desenvolvimento; e para não citar senão duas das nossas cidades, basta dizer que o Rio de Janeiro e S. Paulo, por si sós, poderão dar para um guia, se as indicações abrangerem a parte historica, a parte descriptiva, o movimento commercial e industrial, os passeios, os hoteis, etc.

E' uma feliz idéa a da impressão em francez. Em regra a consulta a taes livros é feita por classes que têm o conhecimento dessas linguas, especialmente por extrangeiros. Como instrumento de divulgação das nosas coisas, a adopção do francez estava indicada.»

×

Sob o caso das areias monasiticas no Estado do Espirito-Santo informam ao *Jornal do Commercio*, do Rio:

«Tendo o engenheiro Mauricio Israelson, contractante do serviço de extracção e venda das areias monasiticas existentes em terrenos da União, despachado na alfandega do Estado do Espirito-Santo um carregamento de areias que devia seguir para Hamburgo no vapor *Tucuman*, foi privado o embarque da maior parte da referida mercadoria por ordem do presidente do Estado, que, com a força policial municiada, apprehendeu as embarcações que conduziam as areias, quando o juiz seccional negou o embargo requerido pelo procurador do Estado.

A delegacia fiscal e alfandega expediram ordens terminantes para ser feito o embarque e foram estas desrespeitadas pela policia, apesar de estarem aquellas autoridades cumprindo ordens do sr. ministro da fazenda. Deante das violencias do governo do Estado a maior parte das areias monasiticas despachadas não foram embarcadas, causando o facto grandes prejuizos ao contractante e embaraços ao commandante do vapor *Tucuman*, que vae perante o poder competente protestar.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão.

Foram multados em 5$000 os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

Foi transferido para o dia 10 de abril proximo, o bazar de caridade em beneficio das obras da capella de S. Sebastião do Cordeiro.

O bazar será abrilhantado com a presença da acreditada banda musical Charanga do Recife, estando nesse dia o pateo da Capella, enfeitado com bandeiras e folhagens e á noite illuminado com 4 lampadas a alcool.

Do bazar que se acha bem sortido, fazem parte prendas de grande valor que poderão ser adquiridas pelo preço de 1$000, custo de cada bilhete.

A commissão promotora, que tem por thesoureiro o sr. Henrique Luiz Ferreira Leal, pede aos devotos do glorioso martyr S. Sebastião para aceitar os cartões que está passando, e convida-os a receber os respectivos premios no dia acima designado das 4 ás 9 horas da noite.

Juros de apolices

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices a todos os possuidores que se apresentarem, relativamente ao semestre de janeiro a junho de 1903.

No dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, no logar Tiuma, municipio de S. Lourenço da Matta, Belmiro Alves e José Alves, moradores em Chã de Capoeiras, municipio de Pão d'Alho, aggrediram a Severino Ferreira, fazendo-lhes diversos ferimentos.

O offendido que é morador no engenho *Camorim*, no primeiro daquelles municipio, foi submettido a competente vistoria.

Os aggressores evadiram-se.

O delegado local sobre o facto procedeu as necessarias diligencias que ja se acham em poder do sr. dr. promotor publico, remettidas por intermedio do respectivo juiz municipal.

×

O sr. capitão Manoel Duarte de Vasconcellos, depois de haver prestado o juramento legal, assumiu em data de 12 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto policial de Abreu de Una, municipio de Barreiros, para o qual foi ultimamente nomeado pelo sr. dr. governador do Estado.

×

No municipio de Garanhuns, cerca de 8 horas da noite de 20 do corrente, Marciano Luiz de França, armado de faca, feriu gravemente a José Gelasio da Silveira.

Motivou o facto criminoso desavenças antigas existentes entre ambos.

O criminoso foi preso e recolhido á cadeia local.

×

Por determinação do sr. coronel commandante geral, a banda de musica da ala direita do regimento tocará hoje ás 8 horas da manhã na egreja do Espirito Santo, por occasião de ser ali celebrada uã missa funebre.

×

Em a madrugada de ante-hontem os gatunos tentaram arrombar, com pua, uma das portas da mercearia do sr. Antonio Soares de Mello, situada á rua da Fundição n. 4, em Santo Amaro das Salinas.

Não conseguindo o seu intento devido á solidez da porta, que é forrada internamente de laminas de ferro, os *gajos* puzeram-se em debandada.

O subdelegado local tomou conhecimento do facto, iniciando o necessario inquerito.

×

Na cadeia publica do municipio de Gamelleira, acham-se recolhidos: Antonio Amancio de Moraes, indigitado auctor do furto de cavallos em Serinhaem e Marcellino Francisco dos Santo, criminoso em Amaragy.

Ambos foram capturados pelo delegado de Gamelleira.

×

Pelo sr. coronel commandante geral da força policial, foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço, afim de medicar-se ao 2.º sargento do regimento de infanteria Alfredo Augusto de Souza.

×

A's 7 horas da noite de 19 do corrente, no sitio *Carogo*, municipio de Garanhuns, João Pereira alvejou um tiro em Joaquim Salgado da Silva, ferindo-o gravemente.

O offensor logrou evadir-se.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Manoel da Silva Camara e d. Florentina Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graças, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Felix Xavier e d. Julieta França, solteiros, residentes no districto da Graça.

Raphoel Vieira da Silva e d. Thereza Maria da Silva, solteiros, residente no districto da Bôa Vista.

4.ª publicação

João Francisco Mendes Braga, outr'ora João Manoel Mendes Braga e d. Clotilde Heloisa de Sousa Pinto, residente no districto da Bôa Vista, solteiros.

João Olympio Lopes de Albuquerque e d. Elisa Vieira, solteiros, residentes no districto da Varzea.

José Ignacio de França, no dia 25 do corrente cerca de 6 horas da tarde, no municipio de Gamelleira, travou-se de rasões com Manoel Bellarmino em quem vibrou duas facadas.

O ferido cujo estado é grave veiu transportado para esta cidade, dando entrada no hospital Pedro II.

O criminoso foi preso em flagrante.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Eustachio de Carvalho.

12 á 1 » —Dr. Theodomiro Padilha.

1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

2 ás 3 » —Dr. Amaro Wanderley.

N. 94-86.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 29 DE MARÇO DE 1904

37582	15:000$000	15574	600$000
7044	1:500$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2820	6089	19203	30325	34462	38304
5219	18646	23033	32708	35695	39187

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

954	6007	15374	19010	31862
988	10395	15561	20538	33064
996	10802	16352	25825	33925
2137	11667	17641	27959	38706
4194	13077	18512	29568	38870

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

37581	37583	37585	37587	37589
37582	37584	37586	37588	37590

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

7041	7043	7045	7047	7049
7042	7044	7046	7048	7050

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

15571	15573	15575	15577	15579
15572	15574	15576	15578	15580

APPROXIMAÇÕES

37581	200$000	7045	50$000
37583	200$000	15573	50$000
7043	50$000	15575	50$000

Os numeros de 37601 a 37600 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 7001 a 7100 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 15501 a 15600 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 82 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 82.

DESAPPARECIDOS

Acha-se desde hontem invadido de tristeza profundissima o lar do sr. dr. Manoel Santos Moreira, pelo fallecimento de um ente que o enchia de santas e doces alegrias, seu filho Abelardo, que apenas contava dois annos de idade.

Foram infructiferos todos os meios empregados pelos carinhosos paes da interessante creança para salvar-lhe a existencia.

Succumbiu á molestia reinante.

Compartilhando a magua, que punge o coração do sr. dr. Santos Moreira e sua desolada esposa, apresentamos a ambos nossas condolencias.

O enterro de Abelardo teve logar hontem ás 5 1/2 horas da tarde.

— A's 8 1/2 horas da noite de 26 do corrente, succumbiu em Tigipió a uma congestão pulmonar o jovem Manoel Cardoso de Almeida, filho do commerciante desta praça sr. Antonio Cardoso de Almeida.

Contava apenas 21 annos de idade o inditoso moço que, dotado de excellentes qualidades gosava da estima de todos quantos o conheciam.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de março de 1904:

Francisco Rufino de Sant'Anna Junior, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 52$020, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento da Torre, no periodo de 1 de agosto a 31 de dezembro do anno proximo findo.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

João Francisco de Souza Filho, pedindo para se mandar escripturar a quantia de 311$880, a que tem direito pelo fornecimento d'agua e luz que fez ao quartel da cidade de Petrolina, a contar de 29 de janeiro de 1903 a 30 de junho de 1903.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Manoel Peixoto Pinto, proprietario da casa que em Palmeira de Canhotinho, serve de quartel e cadeia, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, de aluguel de 3 mezes da dita casa a contar de outubro a dezembro de 1903.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Ferreira dos Santos, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Bom Conselho, para mandar juntar a certidão pedida.

Florencio Alves de Barros, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 89$780, despendida com o fornecimento d'agua e luz feito á cadeia e quartel de policia da villa de Bôa Vista, relativos aos mezes de novembro e dezembro de 1903 e janeiro e fevereiro do corrente anno.—Informe o sr. dr director geral da secretaria da fazenda.

Messias Ferreira Borges, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, para mandar certificar.

Manoel Ermiro dos Santos e Pedro Ferreira de Moraes, sentenciados, pedindo providencias no sentido de serem os autos dos seus processos, em grão de appellação, apresentados ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Panellas.

Antonio Vieira de Mello, conhecido por Antonio Appolinario, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se o presente requerimento com a certidão pedida por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante, professora publica da colonia Frei Caneca, pedindo entrega de documentos. — Entregue-se mediante recibo.

Maria Saturnina Prudencia da Cruz, professora publica da cadeira mixta do povoado Varas do municipio de Afogados de Ingazeira, requerendo sua remoção para uma cadeira da 2.ª entrancia.—Não ha vaga.

Aureliano José Temotheo, professor publico estadual do povoado de S. Francisco de Villa Bella, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Dr. João Alves Pontual, pedindo que se lhe mande pagar a ajuda de custo a que tem direito como deputado estadual.—Nesta data solicito do congresso legislativo o necessario credito.

Francisco Synesio de Araujo Cavalcante, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 1:541$000, que despendeu com o fornecimento aos presos pobres recolhidos á cadeia publica do municipio de Cimbres em Pesqueira, durante os mezes de janeiro e fevereiro ultimos.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Felix Fernandes, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto interino do procurador geral do Estado, para emittir parecer.

— Addiitamento aos despachos do dia 26 de março de 1904:

Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo o pagamento da quantia de 116$145, importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido na bibliotheca, durante o trimestre de outubro a dezembro de 1903.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco Joaquim Clemente dos Santos, conservador da bibliotheca do Estado, pedindo que se lhe mande pagar a gratificação de 22$000, que lhe compete e que deixou de receber, relativa ao periodo de 10 a 30 de agosto ultimo em que exerceu o cargo de porteiro interino da citada bibliotheca, em substituição do effectivo, que se achava licenciado.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 29 de março de 1904:

Alves de Britto & C.ª, Dubeux & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª e Rodrigues Lima & C.ª, 2 petições.—Deferido em vista da informação afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Dubeux & C.ª, Moreira Lima & C.ª, J. S Guedes Pereira, Loureiro Barbosa & C.ª, 2 petições e Rodrigues Lima & C.ª, 4 petições —De accordo com o art. 8 § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda ordinaria a importancia em deposito, por não ter sido apresentada a certidão de descarga da mercadoria reexportada.

Constantino Ribeiro Monteiro, D. Maria dos Santos Neves, Joanna Maria dos Prazeres, Alfredo José Pires, Ricardo Luiz da Cunha, Alice Malaquias dos Santos e José Firmino da Costa.—Informe a 1.ª secção.

T. D. Evans.—Certifique-se.

Camillo P. da Silva Figueirêdo e Rodrigues Lima & C.ª.—Informe de novo a 3.ª secção.

Alves de Britto, 2 petições, Loureiro Barbosa & C.ª e Amaral e Silva.—Informe a 3.ª secção.

Clementino Gomes da Silva.—Prejudicado por não ter sido feita a reclamação no prazo legal.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de março de 1904:

Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque. —Não tem logar o que requer, porquanto a aceitação, por parte do peticionario, do cargo de solicitador da fazenda municipal fez desapparecer a razão que determinou a concessão da pensão do monte-pio.

José Pereira de Sá Magalhães, collector estadual no municipio de Villa Bella, Manoel de Mesquita Barros Wanderley, agente fiscal da Uzina Salgado.—Relevo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de março de 1904:

José Adaucto da Costa, pedindo restituição da caução que depositou no thesouro para garantia de seu contracto, das pontes de S. João e Caiará e dos 10 °/. deduzidos dos respectivos certificados de pagamento. —Attendido, com o officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Dr. Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 1:454$500, proveniente de fornecimento de vitello, capim e roupa lavada ao instituto vaccinogenico, de setembro do anno passado até hoje.—Informe a inspectoria de hygiene.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 28 de março de 1904:

Auxencio da Silva Vianna, professor removido para a cadeira de S. José do Egypto, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

Maria Saturnina Prudencia da Cruz, professora da cadeira de Ingazeira, pedindo que se encaminhe sua petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual requer remoção para uma cadeira de 2.ª entrancia. —Sim.

GOVERNO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO

COM QUE O PREFEITO DO MUNICIPIO DO RECIFE, DR. MANOEL DOS SANTOS MOREIRA, ABRIO A 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICPIAL, EM 21 DE MARÇO DE 1904

(CONTINUAÇÃO)

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA EFFECTUADA DE 1 DE JANEIRO Á 31 DE DEZEMBRO DE 1903

	VERBA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Gabinete														
Vencimento do Dr. Prefeito	12:000$000	...	900$000	900$000	900$000	900$000	900$000	900$000	900$000	900$000	900$000	900$000	...	9:000$000
Secretaria do Concelho														
Vencimento dos empregados	47:560$000	90$000	3:709$011	3:709$011	3:709$011	3:709$011	3:709$001	3:709$011	3:709$001	3:706$011	3:709$011	2:896$641	1:252$000	37:616$720
Serviço eleitoral	13:134$300	...	1:000$000	1:222$400	400$000	148$000	...	2:480$000	...	2:600$000	110$900	2:600$000	2:573$000	13:134$300
Expediente do Concelho	2:000$000	...	...	47$200	22$000	22$200	22$200	36$800	40$400	32$700	220$600	25$400	410$600	880$300
Quebras ao Thesoureiro	1:000$000	...	83$333	83$333	83$333	83$333	83$333	83$333	83$333	83$333	83$333	83$333	...	833$330
Secretaria da Prefeitura														
Vencimento a empregados	34:430$000	45$000	2:768$333	2:763$333	2:743$333	2:820$000	2:800$800	2:504$361	2:283$716	2:282$166	2:098$166	2:230$999	1:135$000	26:478$207
Eventuaes	4:000$000	297$900	148$400	256$830	403$000	413$000	188$000	214$019	274$200	289:360	263$800	257$900	820$000	3:823$409
Expediente da Prefeitura	3:000$000	...	636$000	...	563$000	...	...	678$500	200$000	...	...	...	513$100	2:590$600
Publicações e impressões	16:000$000	1:100$000	1:100$000	1:100$000	1:100$000	1:290$000	1:100$000	1:100$000	2:230$000	1:504$000	1:100$000	1:100$000	1:100$000	15:014$000
Contabilidade														
Vencimento a empregados	143:540$000	135$000	11:424$661	12:361$916	11:378$303	11:034$333	11:383$557	11:152$125	11:400$880	11:337$428	11:532$001	10:539$996	5:146$000	118:856$200
Juros de apolices das antigas emissões	57:014$321	...	...	84$000	11:101$387	17:886$474	17:683$320	7:002$136	547$051	170$358	547$354	...	...	55:022$380
Juros e resgate de apolices da lei 345	156:000$000	...	...	...	...	...	...	59:428$000	[illegible]:636$000	2:292$000	592$000	104$000	324$000	71:376$000
Limpeza, saneamento e calçamento	250:000$000	10:416$666	20:833$332	20:833$332	20:833$332	20:833$332	20:833$332	20:833$332	20:833$332	20:833$332	20:833$332	20:833$332	20:833$332	239:583$318
Arborisação e illuminação dos jardins publicos	10:000$000	900$000	975$000	635$000	635$000	650$000	677$000	660$000	961$820	677$000	585$000	497$000	585$000	8:448$720
Instrucção Publica														
Vencimento a empregados inclusive professores	225:230$000	45$000	18:063$333	18:953$333	18:035$349	17:929$333	17:715$333	17:735$333	1[illegible]:331$333	18:145$419	17:747$063	4:792$333	16:495$000	182:985$162
Expediente das escolas	41:230$000	...	3:170$000	3:620$000	3:340$000	3:390$000	3.390$000	3:370$000	[illegible]:290$000	3:442$000	3:340$000	900$000	2:690$000	33:942$000
Gratificação ao Inspector Escolar	2:600$000	...	203$666	203$666	203$666	203$666	203$665	203$666	203$666	203$636	203$663	...	...	1:832$994
Obras Publicas														
Vencimentos a empregados	15:380$000	172$500	1:475$833	1:339$833	1:475$833	1:467$333	1:475$833	1:467$333	1:441$683	1:435$833	1:467$333	1:111$333	890$000	15:220$680
Reconstrucção da ponte de Santo Amaro (Cemiterio)	3:000$000	...	...	...	28$000	...	2:314$530	...	...	...	...	...	...	2:342$530
Reparo do Paço da Prefeitura	5:000$000	...	70$000	...	183$700	...	20$000	148$000	...	7$000	20$500	...	...	449$200
Cemiterios														
Vencimento do pessoal	30:100$000	590$500	2:457$167	2.353$667	2:484$667	2:519$667	2:551$667	2:410$167	2:489$667	2:489$657	2:448$667	2:035$225	1:230$000	26:060$758
Custeio e conservação	5:000$000	...	384$000	248$500	537$000	1:039$000	686$000	180$000	186$000	366$000	555$000	296$100	517$100	4:994$700
Fôro														
Vencimento a empregados	25:200$000	...	1:605$000	2:421$000	2:062$200	1:930$365	2:049$000	2:049$000	2:049$000	2:313$509	2:345$777	1:857$000	1:692$000	22:373$851
Expediente para o Jury e sala das Audiencias	2:000$000	...	143$000	...	...	241$000	...	231$000	...	124$800	...	...	231$500	971$300
Força Municipal														
Vencimento da Força Municipal	12:776$000	576$400	1:246$400	1:205$000	1:210$000	1:259$000	1:241$600	1:220$000	1:220$000	1:211$000	1:130$000	1:182$200	...	12:701$600
Despesa do quartel	2:000$000	...	...	...	...	71$2000	...	30$000	...	9$000	11$000	17$000	1:020$400	1:158$600
Aposentados														
Vencimento dos empregados aposentados	83:132$316	...	6:638$853	6:658$843	6:637$803	6:574$870	6:498$736	7:190$465	6:443$803	6:239$259	6:000$603	2:264$405	6:669$974	67:817$704
OUTRAS DESPESAS N. 1—(vencimento do medico vaccinador)	5:000$000	...	383$333	383$333	383$333	383$333	383$333	383$333	383:333	333$333	383$333	383$333	...	3:833$330
OUTRAS DESPESAS N. 4—(vencimento do mestre de campo)	600$000	...	50$000	50$000	50$000	5 $000	50$000	50$000	50$000	50$000	50$000	50$000	...	500$000
OUTRAS DESPESAS N. 5—(desapropriação dos predios ns. 30 á rua do Areial, 92 á rua do Pilar e 85 á rua dos Guararapes	8:000$000	...	...	...	...	...	8:000$000	...	...	...	...	...	...	8:000$000
Concertos de predios municipaes	2:000$000	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	100$000	...	100$000
Porcentagem aos cobradores sobre a arrecadação da divida activa	...	158$525	297$026	452$507	523$024	495$687	177$566	51$235	700$485	159$800	134$502	262$341	557$933	3:970$531
Vistorias de caldeiras e machinistas	...	20$000	40$000	120$000	660$000	690$000	90$000	165$000	150$000	105$000	120$000	105$000	...	2:265$000
LEI N. 351 (vencimento a empregados do Fôro, Procurador dos Feitos, Porteiro do Jury e Officiaes de Justiça)	...	...	...	...	68$306	549$137	506$630	390$000	390$000	603$332	340$000	292$000	...	3:139$435
LEI N. 256 (gratificação ao Dr. Secretario)	1:000$000	...	...	...	230$000	...	...	...	...	...	...	...	...	230$000
PORTARIA N. 34 (Impressão de apolices da lei 345)	...	...	...	...	...	1:200$000	1:200$000	...	...	...	...	...	...	2:400$000
LEI N. 361 (restituição ao professor Felippe Benicio)	...	...	...	...	...	...	...	...	305$410	36$200	...	...	...	341$610
Desapropriação do predio n. 9 á rua do Visconde de Inhauma	...	...	...	...	...	...	...	...	6:000$000	...	...	...	...	6:000$000
Substituição de apolices	...	...	...	500$000	145:300$000	170:000$000	149:000$000	52:400$000	1:800$000	900$000	1:700$000	...	...	521:600$000
Despendido com o funccionalismo em atraso até Dezembro de 1902—pelas seguintes verbas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Gabinete														
Vencimento do Dr. Prefeito		...	...	9:000$000	...	...	...	...	...	...	...	...	...	9:000$000
Secretaria do Concelho														
Vencimento de empregados		...	...	37:521$669	1:565$000	...	...	...	...	...	...	...	...	39:086$669
Secretaria da Prefeitura														
Vencimento de empregados		...	...	21:412$494	...	...	...	...	...	...	...	...	...	21:412$494
Contabilidade														
Vencimento de empregados		...	...	116:017$533	18:118$996	...	...	...	...	...	...	...	...	134:136$529
Vencimento do pessoal dos jardins		...	...	684$000	2:713$000	...	...	...	...	...	...	...	...	3:397$000
Instrucção Publica														
Vencimento do pessoal inclusive professores		...	...	173:764$826	68:869$936	...	...	...	...	...	...	...	...	242:634$762
Obras Publicas														
Vencimento dos empregados		...	...	8:161$000	860$000	...	...	...	...	...	...	...	...	9:021$000
Cemiterios														
Vencimento do pesssoal dos tres cemiterios		...	...	10:975$664	11:453$000	...	...	...	...	...	...	...	...	22:428$664
Fôro														
Vencimento dos empregados		...	...	18:497$462	9:700$400	...	...	...	...	...	...	...	...	28:197$862
Força Municipal														
Vencimento da Força Municipal		...	...	235$000	...	...	...	...	...	...	...	...	...	235$000
Aposentados														
Vencimento dos empregados aposentados		...	...	51:390$183	18:931$995	...	...	...	...	...	...	...	...	70:322$178
Vencimento do mestre de campo		...	...	650$000	...	...	...	...	...	...	...	...	...	650$000
Folha dos magarefes do Matadouro da Cabanga		...	...	...	2:638$170	...	...	...	...	...	...	...	...	2:638$170
Credores de exercicios anteriores		...	...	...	11:682$140	22:642$295	36:347$514	10:048$883	2:493$269	...	...	...	...	83:214$092
														2.194:271$989

Contabilidade Municipal do Recife, 21 de Janeiro de 1904.

O Sub-Director,

João Marinho Falcão.

VISTO — *Liberato de Mattos.*

(Continúa).

DEVE E HAVER (75)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

IV

— Sustento o contrario; os commissarios de justiça precisam de informar-se comnosco; elles não podem entender tanto quanto nós do que ha, sobre a compra e venda de lã e dos cereaes. E' preciso que façamos o que pudermos e creio que isto nos será util no negocio.

Ehrenthal encostou melancolicamente a cabeça na mão e disse soltando profundo suspiro:

— Não imagina, Lœwenberg, os cuidados que isso me dá.

— Mas em compensação haverá tambem bom lucro, respondeu o agente. O comprador paga noventa por cento; manda-se ao conde em Paris setenta por cento, dos vinte que ficam paga-se cinco ao procurador do conde, cinco a mim pelo meu trabalho e ficam-lhe dez por cento. Quatro mil escudos é um bom lucro em um negocio em que não se emprega capital.

— Mas dá cuidados, disse Ehrenthal prostrado; acredite-me, Lœwenberg, estou tão excitado de tanto pensar, que todas ás noites, quando me deito, não consigo dormir. E quando minha mulher me pergunta: «Dormes, Ehrenthal?» sou obrigado a responder-lhe sempre: «Não posso dormir, Sidonia, penso nos negocios.»

Meia hora depois uma carruagem de posta saia da cidade.

No dia seguinte o senhor Lœwenberg visitava o commissario Walther e, com os seus discursos calmos e persuasivos, convenceu o homem da lei que os negocios do conde Zaminsky não estavam em tão lamentavel estado como se dizia.

Oito dias depois, o sr. barão de Rothsattel recebia uma carta do advogado, acompanhada da copia de uma missiva do commissario Walther. A opinião dos dois homens da lei considerava a compra da hypotheca como negocio que não desaconselhavam de maneira absoluta e no dia seguinte, quando Ehrenthal veiu visitar o barão, este estava resolvido a fazer acquisição da hypotheca.

O que constantemente o seduzia e de maneira irresistivel, era o lucro immediato de alguns milhares de escudos. Era esta a vantagem de ter adquirido pratica no negocio que anteriormente fizera com Ehrenthal. Acreditava que a hypotheca era vantajosa e a teria talvez comprado, ainda mesmo que o advogado o dissuadisse seriamente.

Como Ehrenthal tivesse necessidade de ir a esse paiz, independentemente desse negocio, segundo dizia, offereceu com o maior desinteresse encarregar-se dos poderes do barão e regularizar a compra com o procurador do conde Zaminsky. O sr. de Rothsattel agradeceu-lhe satisfeito, porque repugnava ao seu decoro fazer em pessôa o pagamento de quantia inferior á que era consignada na escriptura hypothecaria.

No fim de uma semana, elle se achava de posse de uma hypotheca de quarenta mil escudos, que não lhe custara mais de trinta e seis mil e Ehrenthal e seus amigos haviam feito tambem excellente negocio. Quem ganhou mais foi Itzig, porque adquiriu predominio sobre o patrão, de quem se tornou conselheiro e confidente nas empresas de mais segredo. Todos estavam contentes. O barão tirou o seu cofresinho e poz em logar dos lindos pergaminhos brancos o volumoso maço de documentos denegridos pela acção do tempo e pelo frequente manusear, que representavam actualmente o seu capital. — Não observava mais com a mesma satisfação que lhe causava outr'ora a vista dos titulos; fechou o cofresinho apressadamente e guardou-o na secretaria, absolutamente como um velho pratico, fatigado e satisfeito por se ver livre de algum trabalho extenso e difficil. Dirigiu-se para junto de sua mulher e da sua filha e encontrou distracção para o aborrecimento que o incommodava, descrevendo-lhes alegremente os cumprimentos e mesuras de Ehrenthal.

— Não o posso tolerar, disse Leonór, tem-me ares de grande espertalhão.

— Desta vez, ao menos, mostrou-se desinteressado ao seu modo, respondeu o barão. E' verdade; todos estes agentes tem alguma cousa de caricato e por muito delicado que se seja, nem sempre podemos deixar de rir dos seus trejeitos e das suas cortezias.

Nessa mesma tarde, o sr. Ehrenthal, enfiado em comprido robe de chambre, passeiava satisfeitissimo no aposento de sua mulher Sidonia, tentava cantarolar uma aria, batia com toda a delicadeza no pescoço alvo da sua filha Rosalia e lançava de vez em quando olhar astuto e meigo á sra. Ehrenthal, que, afinal perguntou-lhe:

— Terminaste o teu negocio com o barão?

— Sim, exclamou Ehrenthal com ar alegre.

— O barão é um bello homem, observou a filha.

— E' bom homem, disse Ehrenthal, mas tem fraquezas. E' destes homens que gostam de mesuras profundas e discursos respeitosos e que pagam para que os outros pensem por elles. Estou certo que se sujeitaria a perder um por cento, comtanto que se lhe falasse com a espinha dobrada e o chapeu na mão. Mas é preciso que haja pessôas como estas no mundo; porque, do contrario, o que seria do nosso negocio?

Veitel, nessa mesma tarde, estava assentado tambem no seu quarto, o advogado, seu professor, ao lado delle. Contava a este na giria do officio com referencia ao negocio realizado:

— A caça caiu no laço, Ehrenthal ganhou quatro mil escudos.

Hippus tirou os oculos e, assentado na velha caixa de madeira que a sra. Pinkus chamava sofá, tinha parecenças com um velho macaco desgostoso das cousas do mundo, que morde as pernas do guarda. Ouvia com toda a gravidade, como critico severo, a narração do seu discipulo; ás vezes meneava a cabeça ou então sorria quando lhe agradava algum ponto.

Veitel terminou a narração com estas palavras:

— Ehrenthal não tem coragem e perde a cabeça nas grandes empresas. O sr. Hippus disse em tom de desprezo:

— E' um poltrão. Não emprehende nem executa cousas importantes. E' homem pequeno e mesquinho. Foi sempre assim. Quando é preciso sustentar com audacia, mostra-se fraco e erra o golpe. Se quer engodar o barão com molhaduras, este acabará por atiral-o pela escada abaixo.

— Mas então o que é que elle ha de fazer com o outro? perguntou Veitel.

— Deve arranjar-lhe desassocego de espirito, disse Hippus levantando-se com vivacidade Cuidados por meio de trabalhos, muito trabalho, inquietação continua, amofinações que não cessam um só dia, ahi está a unica cousa que o barão não pode supportar! Estes homens estão habituados a pouco trabalho e a muitos prazeres. Mal deixam o berço, encontram logo pessôas que pressurosas trabalham por elles. Poucos ha que não perdem a cabeça, quando grandes cuidados lhes atormentam o cerebro o anno inteiro. Isto os arruina. Se mettem o nariz uma vez, ou, quando muito, duas vezes por dia, nos negocios da sua casa, acreditam terem trabalhado muito; entretanto é o administrador que cuida de tudo e algumas vezes ainda por cima tem a corrigir as tolices do seu amo e senhor.

Se o Ehenthal quer ter o barão nas suas mãos ha de envolvel-o em grandes negocios, ha de arriscar alguma cousa; mas para isso falta-lhe energia, falta-lhe tino; o Ehrenhal é um pateta, só consegue dar conta do ramerams e isso mesmo sabe Deus com que esforço!

Assim ensinava o advogado e Veitel comprehendendo a sabedoria destas palavras, observava com um mixto de respeito e receio o hediondo pequeno domonio que discorria e gesticulava na sua frente. Finalmente o sr. Hippus pegou na garrafa vasia de aguardente e, batendo com ella sobre a mesa, exclamou:

Anda lá; mais uma extra hoje: o que eu acabei de dizer-te, joven scelerado, vale mais do que uma garrafa da dupla.

V

— Completo hoje dezoito annos, disse em um domingo Carlos a seu pae, que não se aborrecia de admirar o lindo porte e a elegancia do seu filho.

—Justamente, respondeu o velho Sturm ha dezoito velinhas no bolo.

— Já vê, meu pae, continuou Carlos, que é tempo de empregar-me, de me tornar alguma cousa neste mundo.

— Tu? perguntou o pae admirado, que diabo queres tu ser mais do que és? E's um pygmeu e nunca em toda a tua vida has de ser outra cousa.

— Já basta de me chamar sempre pygmeu, respondeu Carlos, quero ser carregador.

— E' bôa! exclamou o velho. Com que então queres ser carregador! Porque não havias de preferir ser burgomestre, ou rei, ou outra cousa desse genero?

— Sou bastante forte, replicou Carlos com ar resoluto. Tenho desejos de ganhar a vida e ser homem. O sr. Wohlfart ha já um anno que passou a caixeiro e eu sou sempre apprendiz.

— Ah! queres ganhar a vida! repetiu o velho Sturm, observando o filho com surpreza sempre crescente. Acaso eu não ganho bastante e mesmo mais do que nós dois precisamos? Porque queres proceder como um avaro?

(Continúa.)

ACTA

DA 1.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 21 dias do mez de março de 1904, presentes em uma das salas da bibliotheca publica estadual, á 1 hora da tarde os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Ferreira Costa, Henrique de Oliveira, Urbano de Lima, José Vicente, Avila Bittencourt, Leoncio Quintino, José de Góes, Antonio Carlos e Heliodoro Rabello, o sr. presidente, verificando haver numero legal, convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro Henrique de Oliveira e nomeou uma commissão composta dos concelheiros Urbano de Lima, Ferreira Velloso e Henrique de Oliveira, afim de convidarem o exm. sr. dr. prefeito que se achava nô pavimento terreo onde funcciona a prefeitura. Saindo esta commissão em desempenho de sua missão, voltou pouco depois ao recinto com o dr. prefeito, que foi recebido com as formalidades do estylo. Este cumprindo o preceito da constituição politica do Estado, art. 105 § 5.º e da lei organica art. 16 § 9.º, procedeu a leitura do relatorio, no qual tratou sobre a situação financeira do municipio e em seguida declarou aberta a 2.ª sessão ordinaria do corrente anno, retirando-se s. exc. com as mesmas formalidades com que fôra recebido. O 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE:

Petição do bacharel Sebastião de Vasconcellos Galvão, inspector geral da instrucção publica municipal, solicitando o restabelecimento dos seus vencimentos. A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição de Amando Gentil, submettendo á apreciação do concelho um mappa estatistico da divisão administrativa, judiciaria e eleitoral deste Estado, afim de ser adoptado ditos exemplares para a instrucção municipal ou para qualquer outro fim. A' commissão de instrucção e redacção.

Terminando o expediente o sr. presidente usando da palavra, disse que atravessamos um periodo em que o estado sanitario é mão e que geralmente se attribue a dysenteria reinante, a má qualidade da carne verde e que achando-se presente á sessão o sr. concelheiro Ferreira Velloso, encarregado da fiscalização de carnes em um dos matadouros publicos, pedia-lhe que a esse respeito bem como sobre as causas da grande mortalidade informasse o concelho.

O concelheiro Ferreira Velloso, pedindo a palavra disse que aproveitava a occasião, aliás muito opportuna, para perante o sr. presidente e seus dignos companheiros do concelho municipal externar sua opinião sobre o assumpto.

Diz que julgou-se desobrigado de manifestar-se a respeito, quando nominalmente chamado á discussão por um «Jornal ou Gazeta Diaria», por comprehender fins politicos na alludida publicação.

Que parecia-lhe excusado e bem dispensavel que para explicar as causas da molestia reinante, houvesse quem tomasse o encargo de solicitar pareceres medicos, antecipadamente previstos. Já por occasião da bubonica (?), estas mesmas causas eram invocadas como productoras do terrivel morbus e são ellas hoje as mesmas «a carne, o lixo e a companhia Draynage».

Abundando em considerações a esse respeito o concelheiro Velloso prova que a nossa população não se alimenta de carnes verdes, pois que sendo o abatimento médio diario de cerca de 60 rezes que fornecem tambem em média 7200 kilos de carne ou sejam 6500 kilos, deduzida a differença do peso de um dia para o outro, que porção de carne cabe a cada individuo em uma população computada em 180 mil almas?

Que a carne verde pelo preço que é vendida actualmente não póde ser adquirida pela população pobre.

Que ha localidades onde não ha abatimento de gado e portanto não ha consumo de carnes verdes, em Itamaracá por exemplo, mas ahi houve a molestia reinante.

Que conhece pessôas que apesar de não comerem carne ha semanas e até mez foram atacadas. Que relativamente a uma conversa que tivera em um bond com pessôa que merece fé, não referiu o que foi publicado, mas que tendo dito esta pessôa que soubera que a dysenteria estava atacando tambem os animaes, retorquira que neste facto nada havia de extraordinario, pois que a dysenteria como a tuberculose e tetano é molestia do numero das que são communs ao homem e á diversas especies de animaes por exemplo os herbivoros ruminantes, inferir, porém, dahi que nos matadouros publicos se esteja abatendo rezes atacadas da molestia ou é intenção de amedrontar a população, causando grandes prejuizos aos negociantes de carnes verdes, ou é o proposito de offendel-o pessoalmente. Diz ainda que pelo cargo que occupa de medico da municipalidade, cuja responsabilidade bem comprehende e pela longa pratica que tem no serviço municipal não avançaria uma proposição da ordem da que foi publicada, em conversa em um bond ou em parte alguma.

Diz tambem que nunca permittiu que saissem do matadouro para consumo publico, carnes ou fressuras com o menor indicio de molestia, que possa prejudicar a saúde publica. Que a ingestão de carnes, mesmo de pessima qualidade, o que só *per accideus* aconteceria, póde produzir as mais terriveis infecções, mas nunca a dysenteria que actualmente se observa. Demonstrou que actualmente, embora tenha melhorado um pouco, o abastecimento de carnes verdes á população não póde ser todo feito com carnes especiaes, ou de primeira qualidade, attendendo-se a prolongada secca que devastou a zona sertaneja, os campos de criação; affirma, porém, que as carnes, embora magras, são sadias e que ha mezes não observa existir epizotia alguma.

Que Lavant, quando visitou o serviço do abatimento do gado no matadouro municipal, em epocha anterior a sua entrada nesse mesmo serviço, não podendo, ou não devendo retirar-se sem dar amostra de ser entendido, e em ausencia de outra cousa, criticou o processo da sangria e a falta de movimentos impressos ao cadaver, para expellir o sangue; ora a sangria é feita pela secção por lamina cortante sobre os grossos troncos vasculares que chegam á base do coração; a hemorrhagia é fulminante, estando o animal em pavimento inclinado; ha depois a suspensão para o preparo das carnes, as quaes ainda ficam penduradas nos talhos de um dia para outro; os movimentos passivos são perfeitamente dispensaveis tão violentos são os activos que o animal faz nos paroximos da morte, mais que isto só algum processo artificial de sucção: Lavant, porém, quiz introduzir, ou pelo menos, ensaiou um processo de abater o gado differente do geralmente adoptado; consistir em uma clava de ferro adoptada a um cabo de madeira e terminado por um lado em uma maçaneta; vendado o animal por uma mascara especial, o campina lhe applicaria tantos golpes sobre a fronte (e não nuca) até que o fizesse cair com o craneo arrebentado e o cerebro em commoção ou em migalhas; bem se vê quanto tem esse processo de cruel e como ficariam as carnes de um animal por tal fórma trucidada.

O facto da critica inexperiente de Lavant recorda-me outro occorrido em um dos nossos matadouros com um dos medicos commissionados pelo governo para inspeccionar o abatimento do gado, quando aqui houve a febre aphtosa; esse medico penetrando na cabanga pela manhã cêdo quando apenas estavam abatidas 5 ou 6 reses e o sangue corria rutilante, perguntou-me, sem me conhecer, se essas rezes tinham sido abatidas na vespera á tarde.

Imagine-se que laudo profereria esse clinico em um inquerito policial ou medico legal de manchas de sangue nas lages da rua, ou pannos e soalhos de alguma alcova para descobrir algum crime.

Continuando com a palavra o concelheiro Velloso e referindo-se ao lixo disse que este occasionava serios perigos para a saude publica produzindo diversos typos de febre quasi sempre graves, mas que nenhuma ligação ou relação, absolutamente, existe entre o deposito de lixo ha muitos annos enterrado no Viveiro do Muniz, no Parque Amorim e outros logares e nunca mais revolvidos com os casos de dysenteria observados no Poço, Varzea e outros arrabaldes e em logares mais distantes como Palmares etc.

Que a relação dos obitos determinados pela dysenteria e occorridos de 52 para cá só prova que a molestia é endemica e tem exacerbações de annos em annos, facto este conhecidissimo, e que coincide com as seccas ou verões prolongados 77—78—65—66.

Em 53 foi talvez o primeiro cholera.

Que as exacerbações anteriormente observadas, talvez menos graves que a actual, o que naturalmente se explica pela maior densidade da população, como a declinação da molestia, que quasi desappareceu em 89—4 obitos somente—aconteceram em epocha muito anterior á installação da incineração de lixo, e que depois dessa installação e estando os fórnos em actividade já a estatistica mortuaria accusou augmento de obitos (julho do anno passado)

Que a propagação da molestia pelos excreta, roupas contaminadas, moscas etc, pode-se admittir em um perimetro territorial e hydrographico commum a uma população, mas não satisfaz quando a molestia irrompe simultaneamente em localidades longiquas ou distanciadas uma das outras.

Que não está determinado qual o microbio ou bacilo da dysenteria, mas que seja qual fôr a molestia reinante, não tem paroxismo, nem intermittencias diarias nem periodos, sendo que os periodos que se observam são os da evolução anatomo-pathologica intestinal.

Diz mais que não póde admittir a influencia das aguas toxicas para explicar o apparecimento da molestia reinante, porquanto as chuvas que cahiram em dias do mez passado foram insufficientes para embeber o sólo e penetrar nos depositos d'agua além de que a dysenteria já existia desde o anno passado.

Diz por fim que esta dysenteria tam-

bem chamada tropical endemica em todo o vasto territorio equatorial e nas latitudes que lhe ficam mais proximas, á molestia peculiar do clima quente, comprehendendo-se no termo-clima -- um conjuncto de causas ou factores que de modo algum se podem separar ou isolar, como temperatura, diurna e nocturna, sólo, aguas, influenciando directa e immediatamente sobre o organismo, os alimentos e as digestões, as idades etc.

A estatistica obituaria quinzenalmente publicada, a seu vêr, não attesta a gravidade da molestia reinante, nem de outras, mas simplesmente o numero total de enterramentos effectuados; porque se se podesse verificar e provar pelos receituarios despachados nas muitas pharmacias que temos que os atacados e fallecidos recorreram em tempo ao tratamento medico, habilmente instituido e seguido, cercado de todos os recursos que conduzem ao restabelecimento, collocando o clinico assistente na contingencia e obrigação de passar o attestado, mudaria de opinião, mas o que geralmente se vê, é o abandono da molestia á sua evolução propria, o fatalismo do morrer quando a hora é chegada.

Muitos e muitos recorrem a um tratamento inutil por tardio, quando não irracional e até nocivo; e é por esses motivos que em toda epidemia a classe mais baixa e mais pobre, e por isso mesmo mais ignorante, paga maior tributo.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra e nem materia para ordem do dia o sr. presidente levantou a reunião. *Clementino de Faria Tavares Gonçalves*. Presidente.

Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*, 1.º secretario.

Henrique Bernardes de Oliveira, Servindo de 2.º secretario.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 17 DE MARÇO DE 1904

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officio:

Da junta dos corretores, de 14 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Antonio José Dias, J. B. Fraga Rocha, Henry Forster & C., Loyo & C. e Machado & Silva.

Copiadores de Antonio José Dias, J. B. Fraga Rocha, Machado e Silva e da Companhia pernambucana de navegação.

Tiveram despacho as seguintes petições:

Da firma Gervasio & Irmão, para o archivamento do seu distracto social.—Archive-se.

Da firma Cesar Lopes & C., para o archivamento do distracto social. — Seja archivado.

De Gervasio & Irmão, pedindo baixa no registro dessa firma.—Deferido.

De Cesar Lopes de Medicis, pedindo baixa no registro da firma Cesar Lopes & C.—Deferido.

Da firma C. Pigeon & C., para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil em nome collectivo. — Como requerem.

De Valongueiro & C., pedindo o archivamento da alteração do seu contracto social, pela retirada do socio João Fernandes de Azevêdo Valongueiro, girando a respectiva sociedade com igual firma, visto ter o socio Paulino Pereira de Mattos passado a assignar-se Paulino de Mattos Valongueiro, conforme a declaração feita, em cumprimento á exigencia da meritissima junta. — Seja archivado, cancellando-se a firma primitiva.

Da firma Francisco Moreira & C., para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil, em commandita, guardado o segredo da lei.—Como pedem.

De Prsalle & C., para o archivamento de seu contracto social.—Archive-se.

De Antonio José Lisbôa de Oliveira, para o registro de sua firma commercial e baixa na extincta firma Antonio Lisbôa & C.—Registre-se e dê-se a baixa requerida.

De A. Neves de Andrade & C., Pigeon & C., J. Malheiro, Francisco Moreira & C. e Rodolpho Meier, pedindo o registro das respectivas firmas commerciaes.—Attendidos.

De Fernando & C., estabelecidos no logar denominado «Torre», com fabrica de phosphoros, para o registro da marca que adoptaram para assignalar as caixas contendo aquelle producto e para ser usada nos respectivos involucros, ou quaesquer outros objectos e nos papeis de escriptorio.—Vista ao dr. secretario.

De B. Ribeiro da Cunha, para o registro da marca denominada «Au Bon Marché», que adoptou. —Indeferido, de accôrdo com o parecer.

De J. Malheiro, pedindo o registro da marca que adoptou para assignalar o café moido de sua fabrica e outros generos de seu commercio e industria.—Vista ao dr. secretario.

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente encerrou a sessão ao meio dia.

Publicações a Pedido

Protesto

Manoel Simão dos Santos, proprietario da casa n. 3, sita á rua do Quiabo da freguezia de Afogados, protesta pelo presente, contra o executivo que lhe move a Fazenda do Estado, pois nada deve, fazendo valer seus direitos contra quem arrematar dita casa.

Afogados, 24 de Março de 1904.

Manoel Simão dos Santos.

AGRADECIMENTO

Antonio Cardoso de Almeida vem pelo presente agradecer a todas as pessôas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado filho Manoel Cardôso de Almeida, ao cemiterio de Tigipió, fallecido em 26 do corrente, no mesmo arrabalde.

Outrosim, hypothesa sua eterna gratidão ao illustre e distincto medico dr. Manoel Carlos de Gouveia, pelo enorme interesse que tomou á cabeceira de seu inditoso filho, não poupando sacrificios para livral-o das garras da morte. O dr. Manoel Carlos empregou todos os meios que a sciencia aconselha, com o maior zelo e abnegação, pelo que muito lhe agradeço, rogando a Deus que o recompense, derramando sobre sua cabeça enchentes de graças.

Recife, 30 de março de 1904.

Antonio Cardôso de Almeida.

Affonso Lucio de Albuquerque Mello sua mulher e filha, Samuel Paulo de Siqueira Cavalcanti e sua filhinha, compungidos em extremo pelos dolorosos golpes porque acabam de passar, com os fallecimentos de sua nunca esquecida filha, irmã, esposa e mãe **Maria das Dores de Albuquerque Mello Siqueira**, e de seu idolatrado filho, irmão e cunhado Affonso Lucio de Albuquerque Mello Filho, vêm pelo presente testemunhar o seu profundo reconhecimento não só áquellas pessôas que os acompanharam naquelles dolorosos transes, mas ainda ás que assistiram aos enterros e as missas daquelles entes tão queridos, bem como aos que enviaram-lhes manifestações de pezar.

Recife, 29 de março de 1904.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

AERONAUTAS

São os melhores charutos para 100 réis que têm vindo ao mercado; são fabricados expressamente para a Fabrica Lusitana de M. A. Ramos & C., á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife— pelos srs. Dannemann & C. da Bahia — grandes descontos para as vendas em grosso.

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de educação e ensino

FUNDADO E DIRIGIDO PELO

B.el Alfredo de Albuquerque Gama

N. 10 — RUA DO HOSPICIO — N. 10

Mantém os seguintes cursos: PRIMARIO, SECUNDARIO (estudo de preparatorios parcellados e curso de madureza) e COMMERCIAL

Afim de auxiliar o desenvolvimento physico das creanças, o Instituto mantém uma aula de gymnastica muscular e bem assim um curso de tiro ao alvo, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

Este estabelecimento, cujo numero de matriculas o anno passado elevou-se a 202, submetteu a exame 105 alumnos do curso primario, sendo excepcionalmente satisfatorio o resultado dos exames de preparatorios prestados no Gymnasio pernambucano, onde, dentre 36 alumnos, o Instituto **só teve uma reprovação.**

ACCEITA ALUMNOS INTERNOS. SEMI-INTERNOS E EXTERNOS

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3 — Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias drogarias.

PROTESTO

O abaixo assignado, gerente do Western Telegraph Company Limited, vem declarar que é inteiramente falso haverem empregados da companhia acima, divulgado aqui telegrammas passados de Europa para Buenos-Ayres.

Não havendo nenhum motivo de suspeita, não se está procedendo a inquerito, como, talvez mal informado e declarou a redacção da Provincia.

E' o que me cumpre declarar, protestando contra a maledecencia que procura ferir a uma companhia respeitavel.

W. F. Nosworshy, Gerente.

Estrella do Occidente

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. —Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

A SAGRADA FAMILIA

precioso livro de orações indispensavel a todo bom christão, 1 vol. enc... 3$000

Idem 1 vol. enc. com folhas douradas .... 4$000

O anjo consolador 1 vol. enc. com folhas douradas........ 4$000

Idem 1 vol. enc .... 3$000

Manual de piedade 1 vol. enc..... 3$000

Mez do sagrado coração de Jesus 1 vol. enc........ 3$000

Missal pequenino 1 vol. enc........ 2$000

O céo, 1 vol. enc........ 1$500

Fructos da devoção á Maria 1 vol. enc........ 1$500

Grande sortimento de livros religiosos novos, nitidamente impressos, em varias encadernações, desde a mais simples até a mais luxuosa para presente, preços baratissimos na **Livraria Economica.**

RUA BARÃO DA VICTORIA 17

REGISTRO DE MARCA

[illegible] Cunha & C., Gonçalves, [illegible] fazem publico que acha[illegible] depositado na Junta Commercial da Capital Federal o registro de sua marca de morim—*40000*—, conforme o certificado passado na mesma Junta em 7 do mez corrente, prevenindo ao mesmo tempo que usarão dos meios legaes contra qualquer contrafactor.

Recife, 24 de Março de 1904.

PAPELARIA, LIVRARIA E TYPOGRAPHIA, á rua Marquez de Olinda n. 4. RECIFE.—Nesta casa encontram-se artigos concernentes aos diversos ramos acima e preparam-se com especial cuidado livros em branco e impressos para o commercio em geral. Vende-se typos, tintas, machinas, massa Victoria preparada para rolos typographicos e outros utensilios.—Agencia unica do Codigo Telegraphico RIBEIRO, que hoje se vendem por menos de 20$ fortes.

Rua da Cadeia n. 4.—Recife

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

« Victoria »

MARCA REGISTRADA PARA SER USADA NAS CAIXAS E ENVOLTORIOS DOS PRODUCTOS DA FABRICA DE PHOSPHOROS DE FERNANDES & C.ª

Junta Commercial. Anno de 1904. N. 251 2.º exemplar.

Descripção. A presente marca, que será usada com tinta preta, como está, ou de qualquer outra côr ou mais de uma côr e com differentes dimensões, assim como em papel branco, como acima se vê, ou de outra qualquer côr ou de diversas côres, representa um parallelogrammo, orlado de duas ordens de linhas rectas, dentro do qual se desenha a esphera terrestre, segundo a projecção de *Mercator*, tendo no centro um facho acceso. No alto lê-se n'uma linha horisontal: — *Fabrica da Torre—Pernambuco* — e logo abaixo em curva: *Phosphoros de Segurança*. Atravessa horisontalmente a projecção da esphera terrestre a palavra *Victoria*, tendo logo acima a palavra *Marca* e immediatamente abaixo a palavra *Registrada*, escriptas ambas em forma horisontal. Na base do parallelogrammo figura a firma *Fernandes & C.ª*. Tudo em versal grande.

As dimensões dos dois modelos aqui descriptos são:

Do n. 1: 0,m054, ×0m032.

Do n. 2: 0,m100×0,m065.

Applicação

A firma abaixo assignada, estabelecida no arrabalde da Torre desta cidade, com fabrica de phosphoros adoptou esta marca para ser empregada nas caixas e envoltorios dos productos de sua fabrica e de seu commercio, bem como em quaesquer outros objectos utilizados com os mesmos productos e nos papeis de escriptorio. Pernambuco. Recife, 14 de Março de 1904.—Fernandes & C.ª. Em tempo a fabrica é situada á rua do Rio. predio sem numero e rua Bom Gosto. Fernandes & C.ª. Estava o sello adhesivo de trezentos réis.

Apresentada nesta secretaria, a uma e meia hora da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Março de 1904. O Secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Registrada sob numero duzentos e cincoenta e um, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje.

Pagou do sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de Março de 1904. O Secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Via-se ao lado o sello grande da Junta

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇAO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

AVISOS

Telegramma retido

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

Da Fortaleza, para A. M. Carvalho.

Estado das linhas:

Sul e centro, bôas; norte, serviço moroso, devido defeito.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Una, para o Ceará e Camocim, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Jacuhype, para Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

De accôrdo com a praxe adoptada nos annos anteriores, não haverá trens, na proxima sexta feira da Paixão em nenhuma das Secções desta Estrada de Ferro.

Recife, 28 de Março de 1904.

A Administração.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

VENERAVEL IRMANDADE DAS ALMAS DA MATRIZ DO CORPO SANTO

De ordem do respeitavel irmão juiz, convido os membros da mesa regedora e aos demais irmãos desta irmandade, de se dignarem comparecer em o nosso consistorio, sexta-feira 1 de abril, ás 3 1/2 horas da tarde, e no domingo 3, ás 7 horas da manhã, afim de paramentados acompanharem as procissões do Senhor Morto e a da Ressurreição, que sahirão da egreja da Madre de Deus.

Secretaria, 30 de março de 1904.

O escrivão,

José Francisco dos Passos Guimarães.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

AVISO

Na proxima sexta-feira santa circularão apenas n'esta Estrada, os seguintes trens suburbios, tocando em todas as estações:

De Jaboatão á Central ás 9 e 45 minutos da manhã.

Da Central á Jaboatão ás 7 horas da noite.

A administração.

Recife, 29 de março de 1904.

Declaração necessaria

Tendo-se queimado na delegacia fiscal, deste Estado nove (9), apolices da divida publica federal, juros de 5 %, e sob os ns. 210385, 162330, 162301, 288157, 265301 á 265305, do valor de 1:000$000 cada uma, as quaes achavam-se recolhidas em garantia da gestão do sr. João Ferreira Monteiro, como thesoureiro da estrada de ferro Central de Pernambuco, conforme o conhecimento respectivo em poder do abaixo assignado, seu legitimo possuidor, que faz a presente declaração para os devidos effeitos.

Recife, 29 de março de 1904.

Joaquim Pereira da Silva.

Veneravel Ordem Terceira do S. P. S. Francisco do Recife

De ordem do carissimo irmão ministro convido todos os irmãos desta veneravel Ordem para assistirem aos actos da Semana Santa, que se devem realizar no convento de S. Francisco, na seguinte ordem:

QUINTA-FEIRA— Missa cantada ás 8 horas da manhã, exposição do S. S. Sacramento no sepulcho, e denudação dos altares; ás 4 horas da tarde lava-pés, sermão e em seguida o acto de trevas.

SEXTA-FEIRA — Missa dos presantificados ás 8 horas da manhã, canto da Paixão, e sermão; ás 4 horas da tarde o acto da Via-Sacra e sermão.

SABBADO — A's 7 horas da manhã benção do Fogo, canto do Preconio Paschoal, Prophecias e missa solenne de Alleluia.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO—Missa solenne ás 7 1/2 horas da manhã, ás 5 horas da tarde benção do S. S. Sacramento.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do S. P. S. Francisco do Recife, 28 de Março de 1904.

O Secretario

Arnaldo Olintho Bastos.

Veneravel Ordem Terceira do S. P. S. Francisco do Recife

De ordem do carissimo irmão ministro convido aos irmãos desta Veneravel Ordem á comparecerem revestidos com seus habitos em nossa egreja, pelas 3 horas da tarde de sexta-feira, 1 de Abril, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Morto, que sahirá da Ordem Terceira de N. S. do Carmo.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do S. P. S. Francisco do Recife, 28 de Março de 1904.

O Secretario

Arnaldo Olintho Bastos.

Ao Commercio

Antonio Eugenio da Silva declara que vendeu á Sociedade Beneficente da Torre, sua taverna, n. 19, sita á rua do Rio, Torre, freguezia de Afogados, livre e desembaraçada de qualquer onus e quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de tres dias, a contar desta data.

Torre, 29 de Março de 1904.

Antonio Eugenio.

Ao Commercio

A Sociedade Beneficente da Torre declara que comprou ao Sr. Antonio Eugenio da Silva a sua taverna sita á rua do Rio n. 19, Torre, freguezia de Afogados, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Torre, 29 de Março de 1904.

Simplicio José de Mello

Presidente.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904:«Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

Ao commercio e ao publico

N'esta data vendi ao sr. Manoel Baptista Rodrigues, o meu estabelecimento de molhados sito á rua das Flores n. 3, n'esta cidade, denominada «Mercearia Santo Antonio,» ficando todo Activo e Passivo, a cargo do mesmo sr. Manoel Baptista Rodrigues, não me restando mais direitos, nem responsabilidade alguma em dito estabelecimento, conforme quitação que passo ao dito comprador, em data de hoje.

Se alguem se julgar prejudicado, apresente suas reclamações no citado estabelecimento, dentro de 3 dias a contar de hoje.

Recife, 24 de março de 1904.

José Florentino de Faria.

Comfirmo o que fica dito acima.

Manoel Baptista Rodrigues.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

Communico aos srs. socios que a matricula para as aulas deste curso conservar-se-á aberta até 31 do corrente.

Depois desta data, os que não estiverem matriculados, não poderão cursar as aulas durante este anno.

Recife, 10 de março de 1904.

Protasio de Mello, 2.º secretario.

Aos Senhores de Engenho

Vendem-se dois grandes e importantes alambiques para liquidação de contas.

Trata-se com Alvares de Carvalho & C.ª, á rua Duque de Caxias n. 86.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exggotado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

Numeros:

45630	46418	46541	46626	46680	46753
45752	46424	46544	46630	46681	46756
45885	46426	46545	46632	46682	46757
45883	46439	46546	46634	46683	46758
45968	46446	46549	46639	46684	46759
46073	46459	46550	46644	46686	46760
46071	46462	46551	46645	46687	46763
46094	46464	46557	46646	46688	46764
46103	46465	46564	46647	46689	46770
46222	46473	46568	46648	46691	46773
46227	46478	46570	46649	46692	46776
46231	46481	46573	46650	46693	46778
46234	46482	46575	46651	46694	46781
46240	46483	46582	46652	46695	46783
46280	46492	46588	46654	46697	46790
46292	46497	46589	46655	46702	46791
46358	46498	46590	46657	467 5	46795
46366	46502	46592	46658	46707	46800
46367	46506	46593	46659	46714	46802
46369	46507	46596	46660	46715	46807
46370	46508	46597	46661	46717	46811
46373	46509	46599	46663	46721	46812
46376	46516	46600	46664	46728	46816
46380	46521	46601	46666	46732	46828
46382	46525	46605	46667	46738	46835
46386	46526	46609	46670	46739	46836
46393	46529	46611	46671	46741	46838
46399	46533	46614	46676	46742	46843
46402	46534	46617	46677	46745	46844
46406	46535	46621	46678	46751	46848
46407	46536	46625	46679	46752	46851

Samuel Martins, Gerente.

AVISO

De accôrdo com o que determina o art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, annuncio o extravio da apolice, a mim pertencente, da Divida Publica dos Estados Unidos do Brazil de n. 155.231 do valor nominal de 1:000$000—um conto,—de juro annual 5 %, emittida no anno 1869, a qual se achava na Delegacia Fiscal deste Estado por occasião do incendio que ahi occorreu.

Pedro L. Corrêa de Araujo.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Acceitão-se socios—(2$000).

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

E. A. M. Fenton, Secretario.

AVISO

CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente,

Samuel Martins.

Ao Commercio e a quem interessar possa

O abaixo assignado, proprietario da casa n. 87 á rua do Conde da Bôa-Vista, onde foram estabelecidos com mercearia os Srs. Henriques & Irmãos, declara que tendo estes senhores lhe deixado a armação existente na mesma casa em pagamento de aluguels vencidos, tem a justo e contractada livre e desembaraçada de qualquer onus com o Sr. Julio Coêlho Estima. Quem se julgar com direito á reclamação, a poderá fazer no prazo de tres dias a contar da presente data.

Recife, 22 de Março de 1904.

João Luiz de Paula.

Pode ser procurado á Praça Maciel Pinheiro n. 2 — Armazem do Martins

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de Abril será de 5$877 para o minimo do consumo e de 391 por metro cubico excedente visto como a taxa media do cambio a 90 dias n'este mez foi em 129/64 por 1$000 conforme certificou a junta dos corretores.

Ao commercio

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que, em vista das grandes subidas dos fumos nos centros productores, resolvemos vender os nossos cigarros desfiados **Aeronautas** por mais 500 réis em milheiro.

Recife, 15 de março de 1904.

M. A. Ramos & C.ª

Companhia Santa Theresa

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 9 do mez de Abril ao meio dia, no escriptorio do Sr. Sebastião Lopes Guimarães, no Caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1º andar.

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal, exame, discussão e deliberação sobre os balanços, a contar do anno de 1899 a 1902 e bem assim proceder á eleição da mesa de assembléa geral, directoria e commissão fiscal.

Recife, 23 de Março de 1904.

João Luiz de Araujo

Secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 12, ficam á disposição dos srs. accionistas, copia do balanço de 1903, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de março de 1904.

Os directores,

John. A. Thom

Presidente,

E. A. M. Fenton

Secretario,

Eduardo A. Lima Castro

Thesoureiro.

AVISO

Loteria Esperança

Em 4 de Março 15 contos por 1$000.

Em 15 » 50 contos por 4$000

Em 28 » 25 contos por 2$000.

Companhia Pernambucana de Navegação

Ficam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia [illegible] fórma do art. 147 do decreto [illegible] 334 de 4 de janeiro de 1891 [illegible], a cópia do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista da transferencia das acções, durante o anno findo.

Recife, 1 de março de 1904.

Gonzaga de Araujo, Gerente interino.

Companhia de Tecidos Paulista

Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 % ou rs. 16.000 por acção relativamente ao anno proximo findo.

Recife, 1º de Março de 1904.

Herman Lundgren Junior, Director-secretario.

Companhia Santa Theresa

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar, os seguintes documentos relativos aos annos de 1899, 1900, 1901, 1902.

Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções.

Recife, 7 de Março de 1904.

O secretario,—*João Luis de Araujo.*

ADVOGADOS

Drs. Albino Meira, Pereira do Lago e Meira Filho.

Escriptorio rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

DR. COSTA LIMA

Póde ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia e consultorio á rua do Socego (chalet) n. 37 (placa)

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.

Recife, 23 de Fevereiro de 1904.

Os administradores,

Manoel João de Amorim.

Luiz Duprat.

Manoel Medeiros.

Companhia «Indemnisadora»

Dividendo

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber em sua séde á rua do Bom Jesus n. 33, o dividendo de 15$000 por acção, relativo ao 2.º semestre do anno findo em 31 de dezembro de 1903.

Recife, 21 de março de 1904.

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.

Alvaro Pinto Alves.

Alfredo Flaviano de Barros.

ANNUNCIOS

Guarda livros

Uma pessôa habilitada e com longa pratica de escripturação mercantil, contractos e distractos sociaes, offerece os seus serviços, mediante modicidade em preços. Cartas á rua Duque de Caxias n. 36 com as iniciaes A. B., nesta cidade.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviços domesticos para casa de duas pessôas; a tratar na rua de S. Jorge (antiga do Pilar) n. 49, Recife.

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve fronchuda, couve lombarda, couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.

Frutas verdes, seccas christalisadas e em calda.

ARMAZEM PEREIRA

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as firmas do

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAE DAS IMITAÇÕES.

AUBERGIER, MAISON-LAFFITTE, PARIS.

Grande Liquidação

na loja de ferragens da antiga firma *Sebastião Brandão*, 46—rua Duque de Caxias 46.

Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não querer continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que tem em louças de Agath para cosinha e mesa, candieiros de suspensão, talheres para mesa e sobre-mesa, palha para empalhar, bacias de ferro estanhado de todos os tamanhos, colheres para sopa, chá e café, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio, com abatimento de *30 olo do que em outra qualquer parte.*

SÓ VENDO PARA CRER

46---RUA DUQUE DE CAXIAS---46

PERNAMBUCO

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo apparecem [illegible] em lettras brancas sobre fundo [illegible] encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:

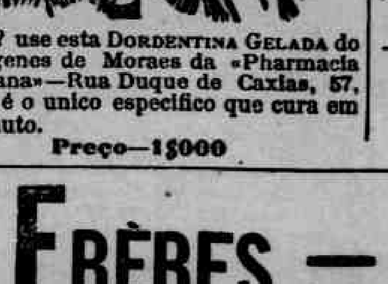
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MARÇO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.

A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.

A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.

Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

SABBADO, 9 DE ABRIL—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de março

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras................	12	contos por	$200.
A's terças e quintas................	10	»	» $200.
A's quartas e sabbados................	10	»	» 1$000.
A's sextas-feiras................	12	»	» 6$00.

Em 4 de março 15 contos por 1$000.

Em 15 « « 50 « « 4$000.

Em 28 « « 25 « « 2$000.

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. **Bercampos**

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este Elixir tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO: Pão d'Alho, 20 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.* (Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24

PERNAMBUCO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000

Opéra sobre seguros de vida, terrestres e maritimo

DIRECTORIA

Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coronel André Maria Pinheiro | Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque.

Dr. Francisco Vieira Boulitreau.

Dr. Adolpho Simões Barbosa. | Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.

Installada a 19 de dezembro de 1903, funcciona desde essa data em sua séde á

RUA DO BOM JESUS N. 23

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA

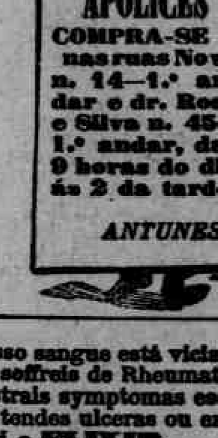
16 — RUA DO CABUGA' — 16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, colarinhos, punhos gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA



Se vosso sangue está viciado,

Se soffreis de Rheumatismo,

Se mostrais symptomas escrofulosos

Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE N EGR

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

SEGUNDO ANDAR

PAPEL E TINTA DE IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

Salutaris

A melh agua de mesa.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

ACCESSORIOS

Para Fabrica de Tecidos

COMPLETO SORTIMENTO EM CASA DE

Hampshire & C.ª

Caixa do Correio 265

RIO DE JANEIRO

WILSON, SONS & CO. LD.

Estabelecidos com Serraria a Vapor á rua Nova de Santa Rita n. 63

Avisamos ao Commercio e ao publico em geral, que a contar do dia 15 do corrente em diante, estarão promptos a serrar toda e qualquer madeira, para os armazenarios pelos preços abaixo mencionados:

—A SABER—

Amarello, Páo Carga, Camassary, Oiticica e outras madeiras rijas 1$500 por linha.

Pranchões d'amarello até 16 palmos 1$000 por linha.

Pranchões de sucupira até 16 palmo 2$000 por linha.

Pranchões de sucupira de 20 á 30 palmos 2$500 por linha.

Pranchões de louro e cedro $800 por linha.

Pranchas d'amarello, louro, cedro, Oiticica e Páo carga, 3$000 uma.

Pinho, por pé de linha, $60 por pé.

Traves até 30 palmos, 10$000 uma.

Traves de 30 á 40 palmos, 15$000 um

Traves de 40 á 50 palmos, 20$000 uma

Outras madeiras segundo o ajuste.

Recife, 16 de Março de 1904.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

MANTEIGA BRETEL FRÈRES — A MELHOR DO MUNDO

Peçam em todos os bons trapiches e mercearias.

MUTILADO

ILEGIVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.° e 2.° andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.° andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.° andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.° andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

AMA precisa-se de uma para cozinhar: a tratar á rua Larga do Rozario n. 16.

ALUGA-SE o importante armazem e 1.° andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AZULEJOS Liquida-se uma grande partida de azulejos francezes a 9$000 o cento — No Prato Chinez.—Rua Nova n. 36.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1° andar.

ALUGA-SE o 1.° andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CRIADO—Precisa-se de um criado na rua do Livramendo n. 12, armazem.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C. rua Marquez de Olinda n. 32.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DÁ-SE calice a quem quizer na rua do Hospicio n. 20.

DÁ-SE CALICE limpa para aterros no predio em demolição, no Forte do Matto, rua do Amorim n. 21, Recife.

DUZENTOS RÉIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

LACERDA FILHO encarrega-se de compras, vendas e concertos em pianos, harmoniums realejos etc. etc. Attende a chamados para fóra da cidade.—Rua Coronel Saassuna n. 11.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital, propria para principiante. Para ver e tratar á rua da Matriz da Boa-Vista n. 4.
A casa tem commodos para familia.

PRECIZA-SE de uá mulher que entenda perfeitamente de cozinha, para casa de pouca familia. A tratar na rua da Praia n. 12.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PADEIRO E FORNEIRO—Offerece-se para fóra da capital; a tratar no pateo do Paraizo n. 2, loja de Barbeiro.

PRECISA-SE com urgencia de 2 amas de leite; á tratar na rua da Imperatriz n. 10. 2.° andar.

PRECIZA-SE de uma ama para andar com creanças, á rua do Pires n. 85.

REFINARIA—vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras — Queimado 66.

SANCHO.—Nesta importante propriedade, em Tigipió, retalha-se terrenos á vontade dos compradores.
A tratar na estrada do Pombal n. 28 ou na referida propriedade.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje.
Pateo do Paraizo n. 20.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Lydia Barbosa Carneiro de Albuquerque

João Manoel Carneiro da Cunha e sua mulher, Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda, sua mulher e filhos, genro, filha, cunhado, irmã e sobrinhos de LYDIA B. CARNEIRO DE ALBUQUERQUE, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por sua alma nas matrizes de Jaboatão e Caruarú ás 8 horas da manhã de quarta-feira 30 do corrente, oitavo dia de seu passamento.
A todos, desde já antecipam seu agradecimento.

Celecina Carvalho Pinto da Silva

2.° ANNIVERSARIO

Antonio Pinto da Silva, convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar na egreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, 2.° anniversario do passamento de sua nunca esquecida esposa **Celecina Carvalho Pinto da Silva**, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

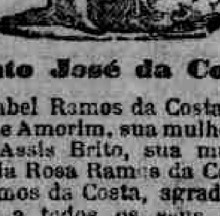
Coronel Francisco de Miranda Leal Seve

SETIMO DIA

Alexandrina de Magalhães Leal Seve, Franklin E. de Magalhães Seve, sua mulher e filhos, Pedro A. de Magalhães Seve e filhos, Maria Leopoldina Seve e José Joaquim da Costa Maya e filho, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pae avô e sogro coronel **Francisco de Miranda Leal Seve** e convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, quarta-feira, 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.
Antecipam seu eterno agradecimento.

Manoel de Barros Accioly Lins

Francisca Emilia Lins Wanderley, Maria da Conceição Wanderley Ignacio de Barros Wanderley, sua mulher e filhos, dr. Amaro de Mesquita Wanderley, sua mulher e filhos e Manoel de Mesquita Barros Wanderley sua mulher e filhos, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu presado marido, pae, sogro e avô, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Nossa Senhora da Paz de Afogados, no dia 4 de abril, ás 8 1/2 horas da manhã, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.



Bento José da Costa

Anna Izabel Ramos da Costa, Antonio Marques de Amorim, sua mulher e filhos, Bento de Assis Brito, sua mulher e filhos, Maria Rosa Ramos da Costa e Armindo Ramos da Costa, agradecem sinceramente a todos os seus amigos e parentes que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu inolvidavel esposo, sogro, pae e avô **Bento José da Costa**, e novamente os convidam á assistirem ás missas que pelo repouso de sua alma mandam celebrar no dia 4 de abril, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista e na capella da Ponte d'Uchôa, hypothecando desde já a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade a sua eterna gratidão.

Lydia Barbosa Carneiro de Albuquerque

Os filhos, enteados, genros e netos mandam rezar uma missa, na matriz de Jaboatão, ás 8 horas de quarta-feira, 30 do corrente, por alma de sua veneranda mãe, sogra e avó **Lydia Barbosa Carneiro de Albuquerque**. Antecipam seus agradecimentos aos parentes e amigos que comparecerem a esse acto religioso.

LEILÕES

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

LEILÃO

Pelo Agente Pinto

No dia 30 proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, na Estação do Brum, serão vendidos em hasta publica os seguintes objectos abandonados nas diversas Estações da divisão Norte a saber:
1 Caixa com calçados.
1 Caixa com objectos de uso domesticos.
Diversos saccos de caroços de algodão.
Sementes de mamona, arroz, assucar e mais outros artigos de pequeno valor.

QUARTO E ULTIMO

LEILÃO

Das tres casas pertencentes ao espolio de Manel Rodrigues de Oliveira, servindo de base as offertas obtidas, a saber:
A casa terrea da rua da Victoria, antiga Nova descoberta n. 4.
A casa terrea n. 15, no largo da Torre, á rua do Bom Gosto.
A casa de taipa á rua da Jangada.
A'S 11 HORAS
De sabbado 2 de abril
O agente Pinto levará á leilão, precedida á autorização do illm. sr. dr. juiz de orphãos e ouvidos os interessados, ás casas acima mencionadas.

LEILÃO

De uma casa terrea de azulejo com grande sotão e salões para grande familia, com 1 portão e 3 janellas, portão ao lado, oitão livre com janellas, quintal murado, quartos fóra, com agua e gaz, rende 1.000$000 por anno.
NA RUA DA AURORA N. 101
Sabbado 2 de abril
AGENTE PINTO
NO SEU ARMAZEM Á RUA DO BOM JESUS N. 45
Por occasião do leilão de outras casas.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA**, (commandante A. Silva), segue hoje ás 4 horas da tarde para **Ceará e Camocim**.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **AACHEN**, é esperado do sul até o dia 13 de abril, seguindo depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia, Roterdan e Bremen**.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.° ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

ALAGOAS

Commandante 1.° tenente Carvalho Moreira.
E' esperado do norte no dia 1 de abril e seguirá para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR

IRIS

Commandante Deoclecio Witlington.
E' esperado do norte no dia 30 do corrente e seguirá para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**.
As passagens pagas ... serão custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia **da sahida, no trapiche** Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado do sul no no dia 7 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **GUARANY**

Esperado do **Rio** até o dia 3 de Abril e seguirá depois de pequena demora para **Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre e Rio de Janeiro.**
E' illuminado a luz electrica e tem optima acommodações para passageiros de 2.ª classe.
Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6 1.° ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **CAPELLA**, é esperado de Liverpool no dia 10 de abril seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor **TRAVELLER**, chegará hoje de **Macció**, seguindo nestes poucos dias para **Liverpool** directo.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

EDITAES

EDITAL

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Ponte de Porto de Pedras, em Serinhãem

Por esta repartição se faz publico que, no dia 28 de maio proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte de Porto de Pedras, no municipio de Serinhãem, orçados em 14.089$914.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.
2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida a sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.
Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.
As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 29 de março de 1904.
J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do concelho municipal do Recife, etc.
Faz saber aos srs. concelheiros, de numero: coronel Pedro Osorio de Cerqueira, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, dr. José Zeferino Ferreira Velloso, dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, Joaquim José de Abreu, capitão Urbano José de Lima, tenente-coronel Miguel de Abreu Macêdo, Henrique Bernardes de Oliveira, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, dr. José Pinto Mendes, José d'Avila Bittencourt, capitão Leoncio Quintino de Castro Leão e capitão Francisco Damião Cavalcante Pessôa e seus immediatos em votos tenente-coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior, Fernando Affonso de Miranda Leal, tenente-coronel Antonio Carlos Ferreira, major Heliodoro Candido Ferreira Rabello, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, major Manoel Thomaz de Souza, José de Góes Cavalcanti, José da Silva Loyo Netto, dr. Arnaldo Olyntho Bastos, dr. Virginio Marques Carneiro Leão, Fernando Pereira da Silva, dr. Carbiniano de Aquino Fonseca Filho, José Avelino Rodrigues da Silva e Francisco Dias Fernandes, que no dia 5 de abril proximo, ás 10 horas da manhã, devem comparecer no Paço d'este Concelho, para o fim de proceder a divisão do municipio em secções e á eleição das commissões de alistamento nos termos do art. 5.° do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893, que revogou o art. 2.° da lei n. 69 de 1 de agosto de 1892.
E para constar mando que o presente edital seja publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona este Concelho.
Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria do Concelho, o escrevi aos 25 de março de 1904.
Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1904.
Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.
José Vicente Ferreira da Silva Junior
Sub-director.

EDITAL

DELEGACIA FISCAL

PROROGAÇÃO DE PRAZO PARA SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do sr. major Delegado Fiscal faço publico, para os fins convenientes, que foi prorogado até 30 de junho do corrente anno, o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas do Thesouro, de 50$ da 6.ª estampa, de 200$, 100$ e 50$ da 7.ª estampa e 200$ e 20$ da 8.ª estampa, e bem assim dos bilhetes dos bancos dos Estados Unidos do Brazil, da Republica do Brazil, da Republica dos Estados Unidos do Brazil e outros de que tratam os differentes editaes desta repartição, isto em virtude de acto da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, conforme se vê do telegramma de hoje, do respectivo inspector.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 23 de Março de 1904.
O 1.° Escripturario,
José Monteiro Pessôa.

EDITAL

O doutor Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito de orphãos do municipio de Jaboatão, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que finda a audiencia deste juizo do dia 7 de abril proximo vindouro irá á praça publica por venda o seguinte bem pertencente ao espolio do finado doutor Miguel Feilppe de Souza Leão. O engenho «Varzea de Una», situado neste municipio, movido a vapor com os accessorios e bemfeitorias seguintes: quinhentos e cincoenta e duas fôrmas de zinco, vinte e tres ditas de pau, sete cubas, um alambique, um tanque de oitão, tres barris, uma rua com treze casas, uma estribaria, uma casa para bagaço e trinta e seis casas para moradores das quaes vinte e tres cobertas de telhas e treze cobertas de palha, limitando-se dito engenho ao norte com os engenhos Poço Dantas e Oiteiro, ao sul com o engenho Tapera, ao nordeste com os engenhos Poço Dantas e Tapera e ao poente com o engenho Oiteirão. Servirá de base para a arrematação a quantia de 20:000$000 por quanto foi avaliado e vae á praça a requerimento do credor capitão Augusto Felippe de Souza Leão para pagamento de dividas. E para constar mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.
Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, Estado de Pernambuco, aos 17 de março de 1904. Eu, *João Francisco Regis Valois* escrivão, o escrevi.
Maximiano Francisco Duarte.

EDITAL

O doutor Pedro de Assis Rocha, presidente do Conselho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.
Faz saber aos senhores concelheiros Vicente Ferreira Nobre Pelinca, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, Alvaro Euthimio da Silva Pessôa, Henrique de Castro Guimarães, Manoel Procopio da Silva, Salustino Alfredo de Souza, Augusto Francisco Lapa, Manoel Julio de Oliveira e aos supplentes José Alves de Mello, Gentil Correia de Gusmão, Aderito Gomes de Araujo, Bernardino Francisco de Araujo, Alfredo da Costa Carvalho, Elysio de Souza Damaso, Manoel das Mercês Pinto, Francisco Velloso de Albuquerque Lins e Augusto Romarico de Amorim Lima, que no dia 5 de abril vindouro, pelas 3 horas da tarde, devem comparecer na sala das sessões, afim de dividirem o municipio em secções e procederem á eleição das commissões de alistamento nos termos da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e art. 5.° do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893. E para constar mando que o presente seja affixado na entrada do edificio em que funcciona o Concelho, e publicado pela imprensa. Eu Manoel Joaquim Botelho, director da secretaria o escrevi em 26 de março de 1904.
Pedro de Assis Rocha.

EDITAL

SORTEADOS D'ARMADA

De ordem do sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado faço publico que os sorteados: Apollinario Pedro da Cunha, Alfredo Ferreira da Silva, Arthur da Cunha Pessôa, Benjamin José d'Oliveira, Eduardo Theodoro Machado, Estevão Severino dos Santos, Irenio José dos Santos, João Ferreira do Carmo, José Francisco Alves, João Felippe d'Araujo, João Domingos de Mello Filho, Juvencio Manoel de Jesus, José Francisco dos Santos, João Severiano da Silva, José Pedro Alves e José Francisco dos Santos que se apresentaram n'esta Capitania e não foram inspeccionados de saúde em virtude do *habeas-corpus* e os sorteados—Antonio Theobaldo de Lima, Francisco Motta Sobrinho, João Gomes de Souza e José Emilio dos Santos já inspeccionados e julgados aptos para o serviço d'Armada e já aquartelados que foram postos em liberdade, tambem em obediencia ao citado despacho do Sr. Dr. Juiz Federal, deverão comparecer na Escola de Apprendizes Marinheiros d'este Estado, nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, perante o Conselho da investigação que n'ella funcciona, afim de apresentarem a sua defesa, no prazo de trinta dias contados da data do presente edital.
Capitania do Porto de Pernambuco, 28 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. B. C. de Mello.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico que do dia 1 á 15 de abril proximo vindouro, no edificio da Prefeitura, se procederá ao alistamento eleitoral dos estrangeiros residentes neste municipio e convido aos que se quizerem alistar a apresentarem ou enviarem seus requerimentos instruidos na forma do disposto no art. 6.° da lei estadual n. 231 de 18 de junho de 1897.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 20 de março de 1904.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Substituto Parcial do Commercio, do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.
Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia 14 de Abril, proximo vindouro, irá á primeira praça publica d'este Juizo o bem immovel seguinte: A casa terrea sob numero 52, sita á rua de São Jorge, da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 15 metros e 51 centimetros, avaliada por 1:500$000. Dito bem vae á praça em virtude de penhora n'elle feita em execução de sentença promovida por E. Guedes & Duarte contra Gomes Vianna e será arrematado para pagamento do que este deve áquelles. E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá o mesmo bem á segunda praça com o espaço de 8 dias e abatimento de 10 % na forma da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente Edital, com outro de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de Março de 1904. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.
José Pedro de Abreu Lima.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia deste juizo que se realizar no dia sete de abril proximo vindouro, irá á terceira praça publica o bem immovel seguinte:
Uma chacara com um sobrado de um andar, sita no largo de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista, com portão de ferro; o andar terreo tem duas portas e tres janellas de frente, tres salas, quatro quartos, tres saletas, cozinha externa, um quarto para banho, dous quartos para criados, um estaleiro em ruinas e um viveiro em mau estado. O primeiro andar tem tres portas com varandas de ferro, duas salas e quatro quartos. O sitio tem uma pequena parte murada e o resto cercado de arame farpado, sendo parte do terreno alagado, medindo de frente doze metros e trinta centimetros e de fundo quartoze metros e oitenta centimetros, a qual foi avaliada por sete contos de réis e vae á terceira praça por cinco contos seiscentos e setenta mil réis, feitos os abatimentos legaes. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em execução de sentença promovida pelos herdeiros de José Abilio de Barros contra Manoel Carpinteiro Peres e será arrematado para pagamento do que este deve áquelles.
E não havendo licitantes que cubram o referido preço, será o mesmo bem arrematado por quem mais dér.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e um de março de mil novecentos e quatro. Paga nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico, que no dia 4 de Abril proximo, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Cariman, em Barreiros, orçados em 10:579$800.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.
2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida a sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.
Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.
As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.
1.ª directoria da Secretaria da Industria, em 23 de fevereiro de 1904.
J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 26 de Março de 1904.
Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa os impostos de limpeza publica, liqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia de S. José, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.° da lei n. 368 (orçamento em vigor.)
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra D das Disposições Geraes da referida Lei.
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

Contracto de fornecimentos ás dependencias da Marinha neste Estado
De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, são chamados os Srs. Maia e Silva & C.ª, Cory Brothers & C.ª, (Limited) Alvares de Carvalho & C.ª e D. Joanna Paula Porto Machado, afim de assignarem nesta Secretaria os contractos segundo as suas propostas preferidas pelo Conselho Economico, para fornecimentos ás dependencias da Marinha neste Estado no exercicio de 1904 corrente.
Capitania do Porto de Pernambuco, 24 de Março de 1904.
Pelo Secretario
J. N. C. Mello.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.° districto criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.
Faz saber que, tendo designado o dia 4 de abril do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.
Manoel José de Mattos.

SANTO ANTONIO

Antonio Irineu da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.
Joaquim Modesto da Silva.
Dr. Luiz Villares Fragoso.
Manoel Gonçalves Pereira Silva.

AFOGADOS

Affonso de Moraes Pinheiro.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. José Eugenio Moreira Alves.
Manoel Romero Cavalcante.
Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.

BOA-VISTA

Antonio da Costa Pereira Dantas.
Augusto Ferreira Baltar.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Alberto Dias Fernandes.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.
Alcides Agnello dos Santos.
Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Thomé Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Cavalcante de Souza Campos.
José Viriato.
Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.
Vicente Paulo da Silva Mello.

GRAÇA

Antonio Angelo do Nascimento Feitosa
Manoel Nunes da Silva.
Antonio da Silva Maia.

POÇO

Benedicto José de Mello.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.

VARZEA

Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de persi, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.
Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.
Recife, 4 de março de 1904.
Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.
José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.
Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.
Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

EDITAL

APOLICES FEDERAES

Havendo-se queimado todos os livros de inscripção de apolices da divida interna federal a cargo desta delegacia e os de termos e processos de transferencia das mesmas, relativos a semestres de annos anteriores, e tendo de se proceder á nova inscripção, afim de se organizar em junho vindouro a folha de pagamento de juros do 1.° semestre do corrente anno, são chamados, de ordem do sr. Delegado Fiscal, todos os possuidores que se acham contemplados na folha de pagamento de juros do 2.° semestre de 1903 para apresentar, dentro do prazo de 60 dias, as respectivas apolices acompanhadas de requerimento, assignado por si ou seus procuradores, no qual, de accôrdo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, farão menção do valor, taxa de juros, numero e anno da emissão de cada apolice, estado e naturalidade do possuidor, devendo os menores serem representados por seus tutores que exhibirão os seus titulos de nomeação, ou se já se acham emancipados provar a sua maioridade, declarando tambem, se for possivel fazel-o, a procedencia das mesmas, isto é, se foram compradas, ou herdadas e neste caso juntarão certidão do formal de partilhas do cartorio por onde correu o inventario, numero e data da guia de transferencia, se esta teve logar por guia da Caixa de Amortização ou de alguma das Delegacias Fiscaes nos Estados.
Outrosim, convido, de ordem do mesmo sr. delegado fiscal, os possuidores das que se queimaram na thesouraria desta Delegacia, onde estavam recolhidas em caução de fianças de responsaveis, e como depositos feitos pelas Companhias de seguros, e das que se achavam ainda na secção onde aguardavam o cumprimento de formalidades legaes para as suas transferencias, a satisfazerem o que determina o art. 108 do citado regulamento, annunciando o extravio dellas pelo jornal de maior circulação neste Estado durante 30 dias consecutivos, com declaração do valor, taxa do juro, numero e anno da emissão de cada apolice, e, juntando ditos annuncio sdvidamente sellados, requererem 2.ªs vias dos respectivos titulos.
Finalmente, aos que possuem recibos passados por esta Repartição, das cautelas recolhidas para substituição das apolices resultantes da bonificação pela reconversão dos juros de 4 % ouro para 5 % papel, a apresentarem os mesmos recibos afim de se solicitar da caixa de amortização as 2.ª vias dos titulos referentes ás ditas cautelas, por ella remettidos e que foram tambem queimados na mesma secção, por não terem os interessados reclamado a entrega respectiva annunciada pela mesma Delegacia.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuc, 18 de março de 1904.
O 1.° escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

De ordem do illustre dr. inspector desta repartição e em vista da recommendação do exm. sr. desembargador presidente do Estado, contida em officio sob n. 145, de 14 deste mez, faço publico que, perante a sessão da junta desta mesma repartição, do dia 15 de abril proximo vindouro, serão recebidas propostas para o contracto da montagem de um estabelecimento destinado á exploração do fumo, em todas as suas modalidades e preparações, sendo preferida a mais vantajosa, nos termos e conformidade da lei n. 17 de 13 de novembro de 1903, promulgada pela assembléa legislativa do Estado e que assim estabelece:
« Art. 1.° Fica o presidente do Estado autorizado a contractar, com quem melhores vantagens offerecer, a montagem de um estabelecimento destinado á exploração do fumo, em todas as suas modalidades e preparações, podendo auxiliar a respectiva empresa com um emprestimo em apolices do Estado, até o valor de cem contos de réis, e fazer outras concessões, inclusive isenções de impostos por tempo nunca excedente de dez annos.
Art. 2.° O concessionario obrigar-se-á á manutenção de um campo de experiencias, em que se cultive o fumo por processos aperfeiçoados, assim como á divulgação do preparo de folhas de fumo para exportação.
Art. 3.° A importancia das respectivas apolices será applicada em edificios, terrenos, machinas e quaesquer outros bens necessarios ao desenvolvimento da fabrica, devendo o contractante para recebel-a garantir a respectiva importancia com hypotheca de immoveis, ou com deposito de apolices do Estado ou da União, que representem o valor correspondente do emprestimo ou prestação que receber, podendo esta garantia ser substituida opportunamente pela hypotheca dos immoveis e suas dependencias adquiridas ou construidas com o producto das apolices representativas do emprestimo.
Art. 4.° O valor nominal de cada apolice, os juros, as series, numeros, prestações, modo de indemnisação e outras clausulas que forem necessarias, serão declaradas e estipuladas pelo presidente do Estado, que para isso fica autorizado em virtude da presente lei. »
Secretaria do thesouro do Estado da Parahyba, em 15 de março de 1904.
O secretario da junta,
José Evaristo da Cruz Gouveia.

EDITAL

INSCRIPÇAO DE MATRICULA

De ordem do dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de Novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de Março, observadas as condições seguintes:
Art. 134. Para ser admittido á matricula no 1° anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:
1° ter pago a taxa.
2° a identidade de pessôa.
3° ter sido vaccinado com bom resultado.
4° achar-se habilitado na forma do artigo 133.
Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em quaquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento e 1° estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2° apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.
Art 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.
Art. 143. Cada alumno depois da matriculado recebera do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.
Secretaria da Escola de Engenharia, 1 de Março de 1904.
O secretario
Arthur Freire

COMMERCIO

29 de Março

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Pariz á vista 803 réis o franco do Banco.
Augusto P. de Lemos presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

O London & River Plate abriu a 11 31/32 e os demais bancos a 12, sendo esta adoptada para a cobrança de saques, pouco depois todos os bancos sacavam a 12 d. conservando-se sem alteração até ao fechar.
Em papel particular constou negocio a 11 /16 e 12 3/32.
(A praça do Rio esteve fechada).

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$800	a	6$400
Crystalizados		a	4$800
Brancos	3$200	a	4$000
Somenos	2$700	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Retames	1$300	a	1$400

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada.

Algodão

Foi vendido este artigo a 19$000 os 15 k.
O mercado em posição firme.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$040, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $500 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 1$4000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de mangabeira de 2$300 a 4$000 e a de mangabeira de 1$800 a 2$800, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. de 600 a 800 réis na estação.
Café, cota-se nominalmente a 8$500 conforme a qualidade.
Cêra de carnauba, ultima venda do Aracaty primeira e segunda qualidade a 34$000 os 15 kils.
Mamona, cota-se os 15 kilos 1$900, estação.
Milho foi vendido do Estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia, o k. a 140 rs. e de Penedo a 150 réis.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido a 17$.
Feijão mulatinho do Estado, cota-se de... 17$000 a 18$000 nominal, conforme a qualidade, armazem dos compradores
Farinha de mandioca, do Estado foi vendida a 12$000; a de Santa Catharina cota-se a 11$000 o sacco com 45 kils e a de Porto Alegre cota-se a 10$500.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE MARÇO DE 1904

				Assucar saccos	Algodão saccas
1	a	26	Barcaças	25071	830
1	a	26	Animaes	5130	444
1	a	26	Vapores	—	1680
1	a	26	E. F. S. Francisco	71049	6979
1	a	26	E. F. Central	4543	922
1	a	26	E. F. Limoeiro	12981	11977
1	a	26	E. F. Caxangá	935	—
				119709	22832

EXPORTAÇÃO

DIA 29

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Actor*, para Liverpool:
T. D. Evans, 2000 saccos 150000 kils. de caroços de algodão.
No vapor inglez *Traveller*, para N. York:
Iona & Krause, 23 fardos 5126 kils. de pelles com cabellos.
No vapor inglez *Melpomene*, para Liverpool
John H. Boxwell, N. & C., 283 fardos 50672 kils. de algodão em rama.

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Amazonas*, para Pará:
Gomes Ferreira & C., 50/2 barricas 4350 kils. de assucar branco.
Miranda & Amorim, 190/2, 150/4 barricas e 110 saccos 33870 kils. de assucar branco
Amorim & Cardoso, 200/2, 180/4 barricas e 140 saccos 45035 kils. de assucar branco.
Alfredo Borges, 10/2 barricas e 20 saccos 3200 kils. de assucar branco.
Amorim Fernandes & C., 80/2, 100/4 e 100/8 barricas 16560 kils. de assucar branco
Para Ceará:
Amorim Fernandes & C., 20 barris 1740 lits. de aguardente
No vapor nl. *Mandos*, para Manáos:
Costa Rocha & C., 30 cxs. 240 lits. de vinho de cajú.
Braga Sá & C., 1 cx. calçados.
Pinto Alves & C., 30 barris 2370 lits de aguardente, 20 saccos 1200 kils de farello, 93/2 e 75/4 barricas 17214 kils. de assucar branco.
Amorim & Cardoso, 15 saccos 1125 kils. de assucar branco.
Pereira Pinto & C., 145 barris 11890 lits. de aguardente e 18 barris 1476 lits. de alcool.
J. Pereira Barbosa, 9 cxs. 630 kils. de massa de tomate, 3 cxs. 180 kils. de doce e 10 barris 400 lits. de vinagre.
Para Santarem:
Braga Sá & C., 2 cxs. calçados.
Para Pará:
Braga Sá & C., 3 cxs. calçados.
Moreira & C., 2 cxs. 150 kils. de rotulos e 1 cx. 500 0 cigarros.
Guimarães Braga & C., 5 cxs. 165 lits. de oleo de ricino.
J. Pereira Barbosa, 75 cxs. 5450 kils. de massa de tomate.
Fernandes Nunes & C., 2 cxs. calçados.
Francisco M. da Silva, 1 sacco 90 kils. de algodão em rama, 5 cxs. 170 lits. de oleo de ricino e 5 barris 258 lits. vinho de fructas.
Para Maranhão:
J. Pereira Barbosa, 5 cxs. 350 kils. de massa de tomate.
Companhia de Drogas, 2 cxs. 72 lits. de alcool.
Moreira & C., 2 cxs. 1440 baralhos de cartas para jogar.
No vapor nl. *Belem*, para Porto Alegre:
Pinto Alves & C., 232 saccos 17400 kils. de assucar branco.
Para Pelotas:
Francisco M da Silva, 25 cxs. 850 lits. de oleo de algodão e 14 vols. medicamentos.
Para Rio Grande do Sul:
Francisco M. da Silva, 6 vols. com medicamentos.
No vapor nl. *Iris*, para R. de Janeiro:
Companhia G de Melhoramentos, 50 tonels 24850 lits. de alcool.
No vapor nl. *Jacuhype*, para Penedo:
Companhia de Drogas, 2 cxs. 72 lits. de oleo de ricino.
Rodrigues Lima & C., 2 fardos 150 kils. de tecidos de algodão.
João Alves de Mello, 1 cx. 100 kils. de tecidos de algodão.
Alfredo Bastos, 1 lata 20 kils. de phosphoros.
Para Aracajú:
Medeiros & C., 10 barris 870 lits. de alcool.
Fonseca Irmãos & C., 50 cxs. 1100 kils. de sabão.
Para Villa Nova:
Fonseca Irmãos & C., 150 cxs. 3300 kils. de sabão.
No vapor nl. *Una*, para Camocim:
M. Cruz & C., 50/2 e 45/4 barricas 2850 kils. de assucar refinado, 56 saccos 4200 kils. de assucar branco e 192 saccos 14400 kils. de assucar mascavado
Francisco M. da Silva, 10 cxs. com medicamentos.
Loureiro Barbosa & C., 10 saccos 750 kils. de assucar branco e 10 saccos 1750 kils. de assucar mascavado.
Para Ceará:
Pereira Pinto & C., 40 barricas 2480 lits. de aguardente.
Pinto Alves & C., 120 saccos 8250 kils. de assucar branco e 650 saccos 40500 kils. de assucar mascavado.
Para Penedo:
J. Pereira Barbosa, 2 barris 100 lits. de vinho, 2 barris 100 lits. de vinagre, 12 saccos 960 kils. de café, 2 latas 57 kils. de phosphoros e 2 barris 100 lits. de aguardente.
No hiate *Barroso* para Macau:
Miranda Souza & C., 4 rodas de ferro para canos.
Na barcaça *Martha*, para Parahyba:
Antonio Cruz & C., 20 barris 800 lits. de vinho de canna, 10 barris 400 lits. de vinagre, 5 cxs 60 lits. de genebra e 2 cxs. 16 lits. de bitter.
Casimiro Fernandes & C., 30 cxs. 360 kils. de velas de cera.

IMPORTAÇÃO

Bremen e escalas, vapor allemão *Crefeld*, entrado em 27 e consignado a Neesen & C.

Carga de Anvers

Alvalade 30 barricas a Alpheu Raposo, 10 a Antonio Pinto da Silva, 8 a Araujo & Jayme, 25 a Alvares de Carvalho & C, 15 á ordem.
Armas 7 cxs. á ordem, 5 a Alvares de Carvalho & C, 6 Albino Silva & C, 2 a Antonio de Oliveira Baudouin.
Aduellas 400 vols. á Pernambuco Powder Factory.
Agua mineral 50 cxs. a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Canella 49 grades á ordem.
Cimento 342 barricas á ordem.
Candieiros e pertences 4 cxs. a J. Dias Moreira & C, 6 a A. Carneiro Veiga.
Cartuchos 1 cx. á ordem.
Espelhos 1 cx a João Leite.
Ferragens 9 vols. a Albino Silva & C, 311 vols. a Cunha Costa & C.
Ferragens e outros artigos 1100 vols. e peças a Albino Silva & C.
Livros 6 cxs. a Landelino Rocha.
Leite condensado 21 cxs. a Dubeux & C.
Louça 82 gigos, 30 vols. e 2 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.
Materiaes para estrada de ferro 672 vols. e peças a Santos Dias & C.
Machinas de consturas 13 cxs. a Albino Silva & C.
Panellas de ferro 50 cxs. a Miranda Souza & C.
Piston de ferro 1 cx. a Albino Silva & C.
Papel 1 cx. a Moreira & C, 6 á ordem.
Papel de impressão 10 cxs. a Moreira & C, 97 fardos á ordem.
Tecidos 1 vol. a Amstein & C, 1 a J. Decrescencio, 1 a L. Dietcher.
Tintas 10 barricas e 1 cx. á ordem.
Vazelina 2 cxs á ordem.
Vidros 1 cx. á ordem
Velas 12 cxs. á ordem.

Carga de Hamburgo

Arroz 1000 saccos a Costa Rocha & C, 200 á ordem.
Cimento 2010 barricas a Miranda Souza & C.
Papel de embrulho 620 pacotes á ordem
Salitre 140 barricas á Pernambuco Powder Factory.
Vidros 4 cxs. á ordem.

Carga de Bremen

Mercadorias 2 cxs. á ordem, 2 a Peter Rood.
Salitre 140 barricas á ordem.

Carga de Lisbôa

Azeite 50 cxs. a Pereira Carneiro & C.
Cebolas 50 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.
Vinho 10 barris a Pedro José Esteves, 2 cxs. a Antonio D. C Vianna

Carga de Leixões

Vinho 300 cxs. a Soares & Irmãos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 28	1.321.582$544
Idem do dia 29	70.811$011
	1.392.413$555

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 28	1.104.110$285
Dia 29:	
Diversos impostos	15.289$924
Exportação	20.098$924
	1.139.499$133

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 28	39.448$101
Idem do dia 29	9.769$695
	49.217$796

CAIXA ECONOMICA

Dia 29	
Entradas de depositos	37.755$000
Sahidas idem, idem	5.650$380
Saldo recolhido á delegacia	32.105$000
A pagar de liquidações e por conta	19.123$792

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 26	105 317$059
Idem dos dias 27 e 28	2.495$225
	107.812$284

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Março

Traveller, de Macció hoje.
Iris, do norte hoje.
Rio Formoso, do sul hoje.
Fortaleza, do norte hoje.
Wittemberg, do sul hoje.
Beberibe, do sul hoje.

Mez de Abril

Alagoas, do norte a 1.
Amazone, da Europa a 2.
Nile, do sul a 2.
Itabira, do sul a 2.
Guarany, do sul a 3.
Byron, do sul a 7.
Magdalena, da Europa a 7.
Jaboatão, do norte a 8.
Capella, de Liverpool a 10.
Chili, do sul a 13.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Março

Santos e esc. *Corydon*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Iris*, hoje ás 4 horas.
Camocim e esc. *Una*, hoje ás 4 horas.
Bremen e esc., *Wittemberg*, amanhã ás 4 h.
Aracajú e esc. *Jacuhype*, hoje ás 4 horas.

Mez de Abril

B. Ayres e esc. *Amazone*, a 2 ás 4 horas.
Rio e esc. *Alagoas*, a 2 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 2 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 7 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 13 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Aachen*, a 14 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Belem*, varios generos.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Vapor inglez *Corydon*, v. generos
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre inglez *Flora*, bacalhão.
Lugre inglez *Express*, varios generos.
Lugre inglez *Lucca*, kerosene.
Barca norueguense *União*, v. generos.
Barca norueguense *Kragero*, carvão.
Barca ingleza *Helen Isabel*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Earshall, de Antuerpia.
J. Percy Bartram, de Fernandina.
Regulus, de Cardiff.

DIA 29.—ENTRADAS

Rio e esc., 6 dias, vapor nacional *Mandos* de 654 tons, commandante Corte Real, equipagem 65, carga varios generos: a Pardo Vieira.
Saint Johns, 30 dias, lugre inglez *Devonia* de 260 tons, commandante J. Jolliffe, equipagem 10, carga bacalhão: a Mendes Lima.

SAHIDAS

Santos e esc., vapor francez *Corrientes*, commandante F. Gracaser, c. v. generos.
Manáos e esc., vapor nl. *Mandos*, commandante Corte Real, carga v. generos.
Tybes, barca norueguense *Kragero*, commandante S. Monsen, carga v. generos.
Villa Nova, vapor nl. *Itaky*, commandante Chadwick, carga v. generos.
Santos, vapor allemão *Crefeld*, commandante H. Vagt, carga varios generos.
Manáos e esc., vapor nl. *Recife*, commandante Antonio A. Pinto, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Mandos*, em 29 do corrente:
RIO—Felizardo R. Britto, tenente Gervasio P. Sampaio, Ernesto Fontes, João Antonio da Cunha, João L. Azevedo, Leonel Flor, Leon Lapal e 1 emigrante.
VICTORIA—Dr. Chateaubriand de Mello.
BAHIA—Dr. Lino Petit, João Moreira, John Herald, frei Egydio, dr. Paulo Bernardes, Joaquim P. Cunha, João F. Graça, Joanna Carvalho, Maria Carvalho, Antonio Bezerra, Ernesto Costa e 3 praças.
MACEIO'—Major Francisco A. de Oliveira, Antonio Fazio, Camillo Peregrino, Miguel Mugite, Manoel Nunes da Silva e Eduardo de Barros.

Praça do Rio de Janeiro

1.ª Quinzena de março

AGUARDENTE—Durante a quinzena o mercado esteve bem sustentado, não obstante as entradas que foram avultadas, orçando-se em 744 pipas, tendo os preços de algumas procedencias adquirido alta, fechando porém frouxo, segundo o «Jornal do Commercio».
As cotações foram as seguintes:

	Por pipa		
Campos	135$000	a	140$000
Angra	155$000	a	160$000
Paraty	165$000	a	170$000
Macció	140$000	a	145$000
Aracajú	130$000	a	135$000
Pernambuco	140$000	a	145$000
Bahia	130$000	a	135$000
Parahyba	140$000	a	145$000
Laguna	145$000	a	150$000
Itajahy	145$000	a	150$000
Mangaratiba	155$000	a	160$000
Paranaguá	145$000	a	150$000
Riachuelo	155$000	a	160$000

ALCOOL.—As entradas foram importantes, orçando-se em 902 volumes e sem maior procura. Os preços baixaram em cerca de 15$ por pipa, fechando o mercado ainda frouxo.
Cotações:

	Por pipa		
40 grãos	230$000	a	235$000
38 grãos	210$000	a	215$000
36 grãos	195$000	a	200$000

ALGODÃO EM RAMA—As fabricas continuaram retraidas, o que não obstou que esse genero experimentasse nova alta; foram poucos os negocios realizados e a preços que demonstraram especulação por haverem sido sempre em desaccôrdo com os mercados productores.
As entradas, diz a supracitada folha, têm sido avultadas e excedem de muito o consumo pelo que é de presumir que continúe a paralysação de negocio.
O movimento geral do mercado foi este:

Existencia no dia 29 de fevereiro		2.874
Entradas:		
Pernambuco	4.482	
Sergipe	3.102	
Macció	722	8.306
		11.180
Vendas e entregas		7.380
Existencia no dia 15		3.800

Preços:

Pernambuco	16$000	a	16$700
Rio Grande do Norte	15$500	a	16$500
Parahyba	16$000	a	16$300
Sergipe	14$700	a	15$700

ASSUCAR—No correr da quinzena o mercado deste producto continuou bastante parado de maneira a dar logar a alguma modificação nos preços anteriores. O mercado está paralysado, os compradores retraidos devido ás grandes entradas.
Durante a quinzena entraram 98.029 saccas, sendo 41.228 de Pernambuco, 21.885 de Sergipe, 10.500 da Bahia, 22.249 de Macció, 2.102 de Campos e 65 de diversas procedencias do sul; as saidas dos trapiches foram de 53.945 saccas, orçando-se a existencia em 270.441 saccas.
Os preços regularam como se seguem:

Pernambuco:			
Branco usina	400	a	420
Branco crystal	360	a	370
Branco 3ª sorte	300	a	320
Somenos	270	a	280
Mascavinho	240	a	250
Crystal amarello	300	a	310
Mascavo bom	200	a	210
Dito regular	180	a	190
Campos:			
Branco crystal	350	a	380
Sergipe:			
Branco crystal	350	a	360
Crystal amarello	290	a	300
Mascavinho	260	a	300
Mascavo bom	200	a	210
Dito baixo	180	a	190
Bahia:			
Crystal branco	—		400

MUTILADO

ILEGIVEL